ANNO LXVII — NUMERO 254 SABBADO 7 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 6 de Novembro.

O Congresso, sobre indicação do deputado José Gervasio, votou hoje uma moção de adhesão ao generalissimo Deodoro da Fonseca.

Deixaram de suffragar a moção os deputados Barros Meira e Guerra.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

O gráo de humidade do ar não depende, pois, da quantidade absoluta de vapor que elle contem mas da distancia a que está da saturação, distancia que depende da temperatura. O ar frio póde estar muito humido com pouco vapor; o ar quente, muito secco com muito vapor. E' esta a razão porque o ar, contendo mais agua no verão do que no inverno, parece comtudo, mais secco; e a razão ainda porque, quando se aquece uma casa molhada, se diminue a humidade sensivel do ar, por se recuar o seu ponto de saturação apezar de não diminuir a quantidade de vapor de agua nelle contido.

A seguinte tabella mostra bem como a temperatura influe na quantidade de agua que o ar póde absorver:

Temperaturas	Peso de 1 metro cubico de ar	Vapor de agua que póde conter
-10°	1:342 grammas	2 grammas
0°	1:293 »	5 »
+10°	1:247 »	9 »
+20°	1:205 »	17 »
+30°	1:155 »	30 »

Em relação a esta tabella, podemos exprimir o estado hygrometrico, dizendo que o ar contem 40, 50, 60, 80 °/o da quantidade de agua que poderia conter, se estivesse saturado. Assim, se dissermos de um ar 20° de temperatura que sua humidade é de 80 °/o indicamos que cada metro cubico deste ar contem 80 vezes a centesima parte das 17 grammas de agua que póde absorver.

Hygroscopios.—Assim se denominam os instrumentos que indicam se a humidade do ar augmenta ou diminue. Aproveitando se as propriedades hygroscopicas de algumas substancias, teem-se construido varios hygroscopios, a que se dão formas mais ou menos caprichosas. Entre estes apparelhos, chamados tambem hygrometros de absorpção e a que o vulgo dá, muitas vezes, o nome improprio de barometros, descreveremos o mais popular. E' uma figura, de cartão ou de madeira, representando um frade capuchinho, cuja cabeça é tapada pelo capuz quando a humidade augmenta, e se descobre quando esta diminue; o motor deste instrumento, que pretende annunciar a chuva e o bom tempo, é uma corda de tripa torcida e presa por uma das extremidades a parte posterior da figura e pela outra a uma pequena alavanca que move o capuz. Esta corda de tripa alonga-se com a humidade e incurta se com a seccura.

Estes instrumentos são pouco sensiveis. As substancias empregadas na construcção dos hygroscopios devem ser inalteraveis ao ar e a temperatura, avidas de humidade, e com pequena massa para que as suas indicações sejam rapidas. Os cabellos satisfazem a estas condições; porém devem ser finos, livres da materia gordurosa e cortados em cabeça viva e sau. Os hygroscopios de cabello podem, até certo ponto, medir o estado hygrometrico, pelo que se denominam hygrometros; destes descreveremos o

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Gameleira, bacharel Lindolpho Hsbello Corrêa de Araujo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, provisoriamente e sem vencimentos, para tratar de sua saúde, devendo o requerente entrar no gôso da mesma licença no praso de quinze dias.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, bacharel Firmino Antonio de Souza Vianna, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, devendo o requerente entrar no gôso da mesma licença no praso de trinta e cinco dias.

— O desembargador governador do Estado, resolve exonerar o bacharel Manoel Henrique Wanderley do cargo de promotor publico da comarca de Palmares.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins para o cargo de promotor publico da comarca de Palmares.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

— O desembargador governador do Estado, resolve dispensar Victorino Verissimo da Costa, Joaquim Bento da Costa e Manoel Heraclito de Albuquerque dos cargos de membros da Intendencia Municipal de Ipojuca e nomear para substitui-los João Latino Pereira, José Paschoal de Carvalho Rabello e tenente coronel Antonio Argeo do Rego Accioly.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto-vos copia do telegramma do Ministerio da Fazenda de 8 do corrente mez, declarando que cessou para os governadores dos Estados a faculdade que tinham os presidentes de provincia de abrir creditos extraordinarios.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Informae para ulterior deliberação se os objectos sobre os quaes não incidem impostos da União, têm sido sujeitos na Alfandega á contribuição do que trata o § 13 de art. 1.° do decreto orçamentario de 4 de Março de 1890, prorogado para o corrente exercicio.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de prôa para Sergipe a Manoel Vicente Ferreira, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, na 2.ª viagem deste mez aos portos do Sul.

— Idem a Olympio de Gentil Saraiva a ré, para Maceió.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens gratuitas de ré de ida e volta para o presidio de Fernando de Noronha ao beriberico Manoel Liberato Accacio Rangel, no vapor que para alli segue a 15 do corrente.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação dê passagens de prôa ao bordo do vapor *Jacuhype*, do porto d'esta capital ao da ilha de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, aos sentenciados Manoel Francisco do Nascimento, Joaquim Telles de Menezes e José Augusto Nogueira.—Providenciou-se sobre o transporte para bordo, recebimento no presidio e fizeram se as communicações necessarias.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens em carros de 2.ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Aripibú, a praça da guarda local de Amaragy, Clitano Rodrigues Vianna, que veio á esta capital conduzindo um preso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2.ª classe, com direito a bagagem, da estação de Una a de Cinco Pontas a uma praça da guarda local, e providencie quanto ao transporte de um réo que essa tem de conduzir para esta capital.

— Igual de Garanhuns a Palmares.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brasileiro façam entrega ao inspector dos portos maritimos, conforme requisita em officio de 10 do corrente n. 205, de um caixão contendo instrumentos remettidos pelo Ministerio da Agricultura para o serviço dos portos da Parahyba.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1891

Actos:

O desembargador governador do Estado, em execução do decreto n. 156 de 23 de Abril do corrente anno, resolve nomear para as vagas existentes no 4° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, os seguintes officiaes:

Estado maior

Capitão cirurgião, o pharmaceutico capitão José Braz da Conceição e Silva.

1.ª companhia

Tenente, Luiz Ricardo da Costa.
Alferes, Alfredo Silvio Dias.
Alferes, Manoel Antonio de Oliveira Rego.
Alferes, Guilherme Santos.

2.ª companhia

Tenente, Manoel Nunes da Costa.
Tenente, Amaro Times de Carvalho.
Alferes, João Miguel dos Santos.
Alferes, Samuel Gomes de Figueiredo.
Alferes, Antonio Ferreira dos Santos.

3.ª companhia

Tenente, Marcos José da Silva.
Tenente, João da Silva Telles.

4.ª companhia

Tenente, Felippe Murillo Ferreira.
Tenente, José Francisco das Chagas Ribeiro.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, em execução do decreto n. 156, de 23 de Abril do corrente anno, resolve nomear para o 2° corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Recife o seguinte official:

2.° esquadrão

Capitão, Antonio Gonçalves de Faria e Silva.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado, em execução do decreto n. 156 de 23 de Abril do corrente anno, resolve nomear para o 1° corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Recife, o seguinte official:

2.° esquadrão

Capitão, Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.—Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador governador do Estado resolve nomear para o 8° batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, creado por decreto n. 156 de 23 de Abril do corrente anno, os seguintes officiaes:

Estado-maior

Capitão ajudante, Eugenio Guedes de Araujo.
Tenente secretario, João Silveira Boa-Vista
Tenente quartel-mestre, Luiz Correia de Mesquita Cardoso.
Capitão cirurgião, Dr. Joaquim Felippe da Costa.

1.ª companhia

Capitão, José Januario Torres da Costa.
Tenente, Jorge Guedes de Araujo.
Tenente. Antonio Miguel Felicio da Silva.
Alferes, Vicente Tiburcio Ferreira.
Alferes, Joaquim Silveira Boa-Vista.
Alferes, Henrique da Costa Carvalho

2.ª companhia

Capitão, Theobaldo Alipio Martins Saldanha.
Tenente, João da Silva Neves.
Tenente, Anastacio Ferreira da Costa.
Alferes, José Maria da Costa Carvalho.
Alferes, Pedro Chacon.
Alferes, Secundino José de Souza Lima.

3.ª companhia

Capitão, Tiburcio Adelino de Oliveira.
Tenente, Manoel Waldrado Soares.
Tenente, Flavio Xavier da Costa.
Alferes, Alfredo da Costa Carvalho.
Alferes, Manoel Ferreira Barboza.
Alferes, Manoel José Ferreira.

4.ª companhia

Capitão, João Gonçalves Torres Junior.
Tenente, Bellarmino Juvencio de Souza.
Tenente, Manoel Ferreira da Costa.
Alferes, Joaquim José Luiz de Souza.
Alferes, Octaviano Leovigildo de Carvalho.
Alferes, Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto vos para os fins convenientes, copia do officio de 10 do corrente relativo ao exercicio do juiz substituto da comarca de Jaboatão.

— Ao mesmo.—Communico vos que o juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, em 5 do corrente, interrompeu, por motivos de molestia, o exercicio de seu cargo reassumindo-o do dia 6.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, em 28 de Setembro findo assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, para o qual foi removido, a pedido, em 26 de Agosto.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, interrompeu o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia, no 1° dia do corrente mez.

— Ao mesmo.—Remetto vos o incluso aviso do Ministerio dos Negocios do Interior, de 19 de Setembro ultimo n. 2833, afim de informardes sobre a annullação do credito a que elle se refere, tendo em vista o parecer contido no vosso officio de 13 de Agosto do corrente anno, sob n. 418, devendo ser-me opportunamente devolvido o mesmo aviso.

— Ao mesmo—Pela verba destinada ao tratamento dos accommettidos de febre amarella, mandai pagar a Frederico Chaves Junior a quantia de 363$500, constante da conta junta, proveniente de ambulancias e medicamentos homeopathicos por elle fornecidos.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Em vista do que solicitou Francisco José dos Passos Guimarães, caixa da commissão encarregada das obras da matriz da Boa Vista, no requerimento sobre o qual versa vossa informação n. 776, de 19 de Setembro findo, mandei escripturar a importancia de 2.000$000, resto da que foi destinada ás referidas obras na lei n. 2,009, do 1° de Julho de 1889, afim de ser paga opportunamente a quem de direito fôr.—Remetto-vos os documentos que acompanharam o mencionado requerimento.

— Ao provedor da Santa Casa—Declaro-vos que, mediante as condições constantes do termo annexo, por copia, ao vosso officio n. 629, de 24 de Setembro findo, fica approvado o contracto celebrado com Heliodoro José da Silva para exercer o cargo de cobrador das rendas dos predios na cidade de Olinda, pertencentes a essa Santa Casa.

— Ao director da estrada de ferro de Paulo Affonso.—Para resolver sobre o pagamento a que vos referis em vosso officio n. 6, de 6 de Abril ultimo, convém que remettais em original a requisição de cinco passagens feitas em 2 de Janeiro deste anno, pelo juiz de direito interino da comarca de Tacaratú, bacharel Francisco Porfirio de Andrade Lima, para um official e sua mulher, um cadete, sua mulher e um filho.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha —Fazei regressar para Casa de Detenção, com a devida segurança, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, em officio n. 965, de 12 do corrente, os réos Antonio Pedro de Oliveira e Joaquim Cavalcante do Rego Barros, condemnados, este no termo da Victoria, e aquelle no do Recife, afim de serem postos em liberdade.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal.

Portarias:

Concedo a autorisação solicitada pela Intendencia Municipal do Recife para abrir um credito extraordinario na importancia de 16:000$, afim de occorrer ao pagamento dos serviços constantes do seu officio n. 292, de 3 do corrente mez, que assim fica respondido.

— Declaro a Intendencia Municipal de Recife, que não ha disposição legislativa que autorise este governo a isentar da contribuição de que trata o § 13 art. 1° do decreto orçamentario vigente, os objectos importados para o serviço publico municipal.—Nesta data submetto á deliberação do congresso a representação constante do officio n. 291, de 25 de Setembro ultimo, da mesma Intendencia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, do porto de Natal ao desta capital, quando se apresentar, a José de Almeida Pinto, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do desembargador governador do Estado, communico-vos que o alferes Raymundo Fernandes Coelho, em 17 de Setembro findo, assumio o exercicio do posto de sub-commissario da guarda local do municipio de Petrolina, para o qual foi nomeado em 27 de Agosto.

— Ao 1° secretario da Camara dos Senadores.—De ordem do desembargador governador do Estado, devolvo para os devidos fins, um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o vosso officio n. 64, de hontem datado, os quaes foram sanccionados sob ns. 7, 8 e 9.

— Igual ao 1° secretario da Camara dos Deputados.

— Ao 1° secretario da Camara dos Deputados.—O desembargador governador do Estado manda submetter á deliberação dessa Camara o officio n. 291 de 25 de Setembro ultimo, em que a Intendencia Municipal do Recife pede isenção da contribuição de que trata o § 13 art. 1° do decreto orçamentario vigente, para as tintas que tem de importar para a pintura do mercado de S. José.

Acompanham as informações que sobre o assumpto prestaram os inspectores da Alfandega e do Thesouro do Estado, em 7 e 9 do corrente, ns. 524 e 891.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do desembargador governador do Estado, accuso o recebimento do officio em que communicastes ter chegado hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, o vapor «Pará», que seguirá hoje mesmo para os portos do sul, ás 5 horas da tarde.—Communicou-se á directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1891

Adelina Maria da Conceição, pedindo a admissão de 3 filhas no collegio das orphãs.—Indeferido em vista da informação do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, n. 657 de 31 de Outubro findo.

Antão Borges Alves, alferes da guarda nacional da comarca da Victoria, pedindo para ser reformado no posto de capitão.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria.

Amaro Valeriano de Mello, guarda da Casa de Detenção, pedindo 3 mezes de licença.—Informe o Dr. chefe de policia.

Dorothéa Maria Villaça e Mello, proprietaria da casa n. 33 na rua General Seara pedindo á eliminação dos impostos de decimas da referida casa.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José do Canto e Vasconcellos, nomeado tenente da guarda nacional da comarca de Bom Jardim, pedindo prorogação de praso para tirar sua patente.—Concedo o praso de 90 dias.

Joaquim José Leoncio da Silveira Junior, ex sargento do extincto corpo de policia, pedindo certidão de sua fé de officio.—Ao commissario geral das guardas locaes para attender, si não houver inconveniente.

José Theotonio de Oliveira, sentenciado, pedindo passagem para Fernando de Noronha, em favor de sua familia.—Informe o Dr. chefe de policia.

Bacharel José Lopes de Siqueira e outros, concessionarios da usina Estrelliana, pedindo a 2.ª prestação do auxilio que lhes foi concedido.—Como requerem.

Manoel Ferreira Bartholo, pedindo para dar-se baixa no apparelho do predio n. 1 do Becco do Noronha, visto ter sido desapropriado pela Intendencia Municipal.—Sim, a contar do primeiro semestre do anno de 1892.

Petronilla Augusta do Rego Barros, pedindo entrega de documentos.—Sim, com recibo.

Secundina Tertulia Correia de Abreu, professora publica, pedindo que os seus vencimentos sejam pagos de accordo á cathegoria da cadeira que regia.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Vicente Ferreira da Costa Miranda, pedindo entrega de documentos.—Sim, não havendo inconveniente deixando recibo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 241—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco de Araujo e Antonio Castodio de Siqueira, como sentenciados; Francisco Alves de Oliveira e Antonio de Barros Correia de Oliveira, como criminosos em S. Lourenço da Matta; Cesario Peixoto Catuata, como sentenciado appellado, e Antonio Gomes de Oliveira, remettido pelo delegado de Agua Preta, como criminoso no termo de Canhotinho.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Emilia da Silva Braga e Justina Rufina da Conceição, por offensas á moral publica.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito*.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Falla-se de um conflicto entre o rei Leopoldo II e o ministerio.

O rei recusou approvar a redacção do discurso da corôa, que deveria abrir a sessão parlamentar porque o Sr. Beernaert, presidente do conselho, se oppõe a que no discurso do throno se alluda á questão militar.

O rei queria tambem affirmar a necessidade do serviço militar obrigatorio.

Julga-se que, nestas condições, a sessão legislativa se abrirá sem discurso da corôa.

— O «Gaulois» publica uma conversação com o rei dos belgas, na qual o rei Leopoldo declarou que o discurso do Sr. Bulis, burgo mestre de Bruxellas, em Marselha, exprimio perfeitamente o seu pensamento. Sendo a Belgica central, não póde tomar partido nem pela França, nem pela Allemanha.

— A «Reforma» publicou um eloquente manifesto appellando para todos os chefes do partido liberal, afim de se converter em quanto antes acerca da situação politica do paiz, e resoluções a tomar, convindo cessar todas e quaesquer divergencias, que ultimamente se teem manifestado no seu campo e de que habilmente se teem aproveitado as facções anti liberaes.

Italia

Houve ultimamente um acontecimento que forneceu abundante assumpto aos jornalistas estrangeiros; e, na falta de melhor base, alimentou largamente as conjecturas dos que teem a pretensão de saber ver na politica europea. Foi o encontro em Milão, do ministro dos estrangeiros da Russia, o Sr. Giers com o presidente do conselho de ministros italianos o marquez de Rudini.

O Sr. Giers foi ao norte da Italia em passeio; foi então que esteve com o marquez de Rudini e que acompanhado pelo embaixador russo em Roma, foi recebido pelo rei Humberto.

Por essa occasião estava tambem em Monza o Sr. Manabrea, embaixador da Italia em Pariz.

Teem os jornaes propalado as apreciações mais encontradas a respeito destas conferencias entre os homens de estado acima referidos.

Pretendem alguns que em Monza o marquez de Rudini, em presença do rei Humberto communicou ao Sr. Giers as clausulas do tratado da triplice alliança, que dizem respeito aos compromissos da Italia e que o Sr. Manabrea foi encarregado de fazer ao governo francez igual communicação para melhorar o estado de relações entre a França e a Italia.

Outros attribuem ao Sr. Giers o intento de promover a desaggregação da triplice alliança, separando a Italia da Allemanha e da Austria. E' em Londres, especialmente que se pretende dar como veridica esta versão, que não parece verosimil, e isto com o fim de attribuir á Russia um mallogro da sua tentativa, visto que a Italia não póde ter motivo que a leve a desligar-se da triplice alliança.

Um jornal italiano, o «Osservatore Romano» chega a descortinar na entrevista dos Srs. Giers e Rudini os preliminares de uma alliança entre a Russia e a Italia.

São tudo hypotheses, com que se entretem a imprensa ávida de assumptos de politica estrangeira, e a que se não póde attribuir fundamento sério.

O que é mais verosimil é o que deram os jornaes officiosos de Roma como o «Diritto e a «Oprinone».

Affirmam estes que não deve exagerar-se a importancia dos encontros diplomaticos acima referidos, e que a Europa nada deve receiar a tal respeito.

Dizem que taes factos teem que ser considerados como garantia da paz.

A diplomacia russa é bastante grave e prudente para tentar diligencias contra a integridade da triplice alliança.

Se a visita do Sr. Giers ao rei Humberto e ao seu primeiro ministro teve relação com esse assumpto, o que alli se tratou não foi, por certo, além de uma combinação de pareceres sobre futuras eventualidades.

A autoridade do czar póde fazer-se valer em Roma, no sentido de conciliação, e é possivel que o Sr. Giers procurasse o rei Humberto para conseguir que elle se mantenha na politica que a Italia actualmente segue, e se precaveja contra um regresso á politica aventureira e aggressiva do Sr. Crispi.

Depois dos ultimos incidentes occorridos no Oriente, onde a Italia tem importantes interesses politicos a salvaguardar, uma diligencia em tal sentido não podia deixar de ser acolhida bem em Roma.

Em todo o caso tudo leva a crer que o socego da Europa nada terá que soffrer com as conversações diplomaticas que ultimamente houve em Milão e em Monza.

— A agitação que os acontecimentos de Roma provocaram na Italia, e que ainda persiste sem justificação seria, e depois do governo francez ter dado evidentes provas de que desejava evitar complicações futuras nesse genero, faz pensar que ha interesse em fomental-a por parte de alguns elementos politicos hostis ao actual ministerio, essencialmente moderado nos seus processos e nas suas tendencias.

Nada autorisa a crer que os peregrinos que insultaram o tumulo de Victor Manoel representem as tendencias que reinam em França; e não havia motivo para, em geral, tornar os francezes responsaveis pela imbecilidade de alguns, que não peccam por amantes da sua patria e do seu proprio decoro.

Que significa, pois, essa agitação?

Talvez a chave della a tenha o Sr. Crispi. Quando elle escreveu os seus famosos artigos, affirmando que a França queria o restabelecimento do poder temporal do papa, lançou intencionalmente a semente do conflicto que estalou agora em Roma.

Aquellas affirmações, e esses insultos, completaram-se, o amor-proprio da Italia entrou logo, e d'ahi a accusar todos os francezes do que só alguns são responsaveis, não distava um passo.

O passo deu-se; e, em todas as capitaes italianas se succederam, e ainda continuam, as manifestações anti-francezas, em desaggravo da memoria de Victor Manoel.

Essa agitação, por emquanto, não constitue um perigo; mas persistindo, não ha duvida de que o é. A razão e simples:

O actual governo não fará côro com o diapasão do enthusiasmo nacional, ou fará reprimir essas violentas manifestações, tornando-se, portanto, incompativel com os elementos politicos, que com tudo especulam, e cahirá compellido pela sua propria moderação.

Para o Marquez de Rudini não ha substituto possivel além do Sr. Crispi, estadista inquieto, turbulento, que nunca se distinguio pela continencia, nem pela prudencia. E as suas qualidades contrarias postas por elle em vigor ao serviço de uma politica temeraria, podem originar um grave conflicto entre a Italia e a França.

— A abertura da conferencia anti parlamentar para a paz e arbitragem, verificar-se-ha, na data marcada, na grande sala do Capitolio.

— No dia 16 de Outubro realisaram-se em Verona grandes festas, commemorando o 25.° anniversario da entrada das tropas italianas. As autoridades da provincia e as associações, depois de terem sido recebidas no palacio da municipalidade, dirigiram-se á Porta Vescovo, onde numerosas corôas foram depostas; em seguida foram aos monumentos de Victor Manoel, Garibaldi e Cairoli. Na igreja de S. Beriano o advogado Caperle proferio um discurso.

— Deu se uma manifestação anti-austriaca, por occasião de se collocar uma pedra commemorativa no sitio onde foi morta Carlota Aschieri.

A pedra tinha esta inscripção:

« Nesta casa foi massacrada pelos austriacos, em 16 de Outubro de 1866, Carlota Aschieri, de 25 annos de idade. Foi a ultima façanha d'uma tyrannia moribunda.

A autoridade mandou supprimir esta ultima phrase.

— Os centros politicos consideram a demissão do prefeito da cidade de Sarrari, onde se deram as manifestações anti-francezas, como uma prova da attitude correcta do ministerio italiano, e uma demonstração de sympathia pela França.

Assegura-se que vai ser feito nas localidades por onde passou o comboio dos peregrinos, que regressavam á França, um inquerito rigoroso, afim de se conhecer bem a quem cabe a responsabilidade dos incidentes havidos.

— Assegura-se nos circulos catholicos que o cardeal Langérieux escreveu uma resposta á circular do Sr. Fallières, datada de 4 do corrente.

O cardeal expõe os incidentes do Pantheon, aos quaes permaneceram estranhos os romeiros operarios. Declara que apezar disso, a junta organisadora deu contra-ordem ás outras romarias, e termina, alludindo ao caracter anti-francez de certas manifestações.

— Dizem de Londres á «Tribuna» que a visita do rei Humberto á côrte ingleza na proxima primavera, acompanhado da rainha, do Duque de Aosta, e do ministro da marinha, é negocio definitivamente resolvido.

— Agora que de novo volta a fallar-se tanto da triplice alliança, é interessante recordar o que se sabe já ácerca deste famoso acto diplomatico, que serve de motor e regulador na politica européa.

A triplice alliança foi, no começo, *dupla*. Em 7 de Outubro de 1879 a Allemanha e a Austria fizeram um tratado de alliança defensiva, que foi assignado em Vienna. Nessa convenção estipulava-se:

1.° Se algum dos imperios fosse atacado pela Russia, reciprocamente se soccorreriam com a totalidade das suas forças militares;

2.° Se qualquer dos imperios fosse aggredido por uma outra potencia, a outra parte contractante compromette-se a observar uma neutralidade benevolente;

3.° Se a potencia « atacante » fosse auxiliada pela Russia, a obrigação da reciproca assistencia prevista no art. 7° entraria immediatamente em vigor.

Este tratado permaneceu secreto até 3 de Fevereiro de 1888. No intervallo tinha sido renovado em 1883 e 1887. Em 1882 recebeu a accessão da Italia. E' esta a ultima data que remonta a constituição da triplice alliança. Circumstancia caracteristica digna de notar-se. A accessão da Italia, resolvida pelo gabinete Depretis, foi combatida no parlamento italiano por... Crispi!

Até que ponto participa a Italia da triplice alliança? E' o que se não sabe precisamente.

Em 15 de Maio de 1890, Crispi, interpellado no parlamento, respondia evasivamente: « A nossa politica é toda de paz. Não é o tratado da alliança que nos incita aos armamentos. Teem unicamente por objecto a defeza dos nossos direitos e das nossas fronteiras ».

O Marquez de Rudini, interpellado tambem na sessão de 4 de Março deste anno, foi ainda mais laconico do que Crispi. Declarou que nenhuma regra parlamentar lhe impunha o dever de divulgar o tratado, e leu o art. 5° do «Estatuto» do reino, que contém o seguinte paragrapho:

« O rei declara a guerra; faz tratados de paz, « de alliança », de commercio, e quaesquer outros; e delles dá communicação ás camaras, « logo que o interesse e a segurança do Estado o permittam ».

Depois desta ultima declaração, o tratado da triplice alliança foi renovado.

A 29 de Junho o imperador Guilherme annunciava-a familiarmente a um empregado d'uma companhia de navegação do Baltico; mas, ainda depois desta data, o mysterio continuou a pairar sobre as clausulas relativas á accessão da Italia.

Comtudo, á falta de declarações officiaes, o «Gaulois», de Paris, chama a attenção para uma revelação officiosa interessante.

O «Corriere della Sera», folha governamental, publicou em 5 de Junho uma communicação que os ministros italianos disseram definir exactamente a situação verdadeira da questão da triplice alliança.

O Sr. Giacornelli, em um recente artigo da *Revista dos Dous Mundos*, traduzio textualmente essa nota:

Se a Italia fôr atacada, a Inglaterra defendel-a-ha no mar. Toda e qualquer alteração no *statu quo* do Mediterraneo é considerada como contraria aos interesses communs, implicando por consequencia a acção commum da Italia e da Inglaterra. Esta obriga-se tambem a defender a Italia, ainda no caso em que se veja implicada em uma guerra que deriva dos seus compromissos da triplice alliança.

« Por esta disposição, ajunta o *Corriere* a Inglaterra entra directamente na triplice alliança, que se converte em quadrupula. »

Mas, ainda uma vez, tudo isto não passa de operações puramente officiosas; e até hoje póde dizer-se, a Italia está muda.

O Sr. de Giers sabe presentemente mais do que a diplomacia e o publico?

Ignora-se ainda. Mas, se, com effeito, o presidente do conselho italiano lhe fez revelações tão impacientemente esperadas, que decepção para Bismarck, que em 6 de Março ultimo, dizia publicamente:

« O tratado não será jamais publicado, mesmo no caso que se não torne a renovar. »

— Estão sendo julgados em Roma os anarchistas presos por occasião dos tumultos do dia 1° de Maio.

O celebre agitador Cipriani declarou que a associação de que elle faz parte é uma associação politica, e não uma associação de malfeitores.

Fez a apologia da communa de Pariz, pretendendo depois provar que fôra a policia quem provocara os tumultos do 1° de Maio.

No discurso que pronunciou nesse dia, expoz os principios geraes do anarchismo, mas recommendou socego.

Houve violentas recriminações no tribunal, quando o presidente leu uma carta particular aberta e roubada no correio.

Os accusados e os advogados protestaram contra esta violação do segredo postal.

— O discurso do Sr. di Rudini deve ser proferido em Milão no dia 8 de Novembro proximo, mas não em seguida a um banquete. Reunir-se-ha o maior numero possivel de senadores e de deputados a um local, que ainda não está designado, mas que provavelmente será a Scala; e o presidente do conselho fará então ouvir a palavra do governo. A' noite haverá banquete intimo.

— A commissão encarregada de convidar o Sr. di Rudini a proferir o discurso programma, expedio numerosos convites.

O *Don Chisciotti* diz que se pretende dar um brilho extraordinario este anno a ceremonia commemorativa da batalha de Mentana, em 3 de Novembro. Dous deputados estrangeiros fariam nessa ceremonia a apotheose dos mortos.

— A agitação anti-clerical provocada pela sociedade dos *Reduci*, toma de dia para dia maiores proporções.

Menotti Garibaldi tem recebido centenas de adhesões das sociedades e corporações operarias.

A 7 de Novembro haverá reunião magna dos *Reduci*, com convite a imprensa, para proclamar o principio que o pontificado deve entrar no direito commum, e ha necessidade de lhe tirar todos os meios que lhe permittam prejudicar a causa nacional e a maior das conquistas: a liberdade de consciencia. Uma circular, manifestando estas idéas, firmada por Menotti, deve apparecer brevemente.

— O jornal *Italia* diz que nos circulos officiaes se considera como provavel que uma esquadrilha franceza vá a Palermo cumprimentar o rei Humberto por occasião de se inaugurar a exposição.

« A idéa de mandar a esquadra saudar o rei, diz a *Italia*, data de alguns dias; tratou-se do assumpto no conselho de ministros que se realisou em Pariz no dia 11 deste mez, e foi unanimemente approvada, subordinando-se com tudo ao parecer do chefe do estado. O Sr. Carnot ainda não deu a conhecer a sua resolução; mas é de esperar que seja affirmativa. »

— Segundo a « Tribuna », a conferencia inter-parlamentar para a paz e arbitragem, que deve reunir-se em 3 de Novembro, devia, segundo as maiores probabilidades, ser transferida para outra data, em consequencia do effeito de recentes polemicas, que poderiam affectar a serenidade e a efficacia das suas resoluções. A noticia não tem fundamento. Proseguem com actividade os trabalhos preparatorios, e a inauguração deve realisar-se no dia fixado, na grande sala do Capitolio.

Ha comtudo quem affirme que uma reunião de 800 pessoas, mais ou menos relacionadas com a vida parlamentar de todos os paizes, desperta algumas inquietações nas altas espheras.

— Nos circulos politicos affirma-se que o Sr. de Giers, na sua entrevista com o marquez de Rudini, teria feito, ácerca das intenções da França, a respeito da Italia declarações formaes, demonstrando a inanidade das affirmações dos gallophobos, que não cessam de espalhar que a França procura pretextos para declarar guerra á Italia.

— N'um artigo da « Nuova Antologia », ácerca dos incidentes de 2 de Outubro, o Sr. Bonghi assignala as faltas commettidas pelo governo italiano e pelo Vaticano, e diz que pertence a ambos a responsabilidade dos factos, que podiam ser evitados de parte a parte. Manifesta a convicção de que os liberaes hão de saber impedir que se toque no artigo da constituição do paiz, que declara o catholicismo religião do estado, e que se manterá intacta a lei de garantias.

Santa Sé

Informações dignas de fé, permittem desmentir as noticias de sensação concernentes ás intenções do Vaticano com respeito aos incidentes de 2 de Outubro.

— Dizem de Roma ao « Standard » que o papa conferenciou recentemente com varios cardeaes e discutio estas questões: Se não chegou o momento de sahir de Roma, se não seria prudente reunir com brevidade um conclave no Vaticano; e se não conviria estabelecer « modus vivendi » com a Italia; mas que não se tomou decisão nenhuma.

— Segundo consta ao « Lombarda », o Vaticano publicará proximamente um protesto contra os incidentes de 2 de Outubro, que será communicado em corpo diplomatico.

Inglaterra

O isolamento em que se produzio a morte de Parnell, o espanto que provocou essa inesperada noticia, originaram duvidas sobre a exactidão das noticias até hoje publicadas, circulando o boato de que a morte não foi natural, mas que Parnell se suicidara, como Balmaceda e Boulanger.

Esse boato não tem o menor fundamento; é desmentido pela viuva e pelos seus amigos.

Noticias de Brighton confirmam tambem esse desmentido, muito mais que não havia motivo para suicidio.

Sob o ponto de vista politico, Parnell tinha concluido os preparativos para a fundação de dous grandes jornaes, que defendessem a sua politica. Era um lutador na mais ampla accepção da palavra, e o ultimo homem de quem se poderia dizer que fugiria pela porta da morte ás difficuldades e obstaculos pela sua politica.

Quanto á vida particular, o suicidio seria do mesmo modo inadmissivel.

Os que conviveram com Parnell nos ultimos mezes viram como elle era feliz com sua esposa, e enteada, miss O'Shea.

Parnell devia em breve effectuar o seu casamento religioso, que por difficuldades diversas ainda não tinham sanccionado.

*

As manifestações funebres em toda Irlanda foram realmente grandiosas e imponentes.

A questão vai ser agora a chefia do partido, e a sua remodelação.

As paixões levantadas contra o ex *leader* tinham mais caracter politico que pessoal, e é por isso que desapparecem perante a sua morte.

Entretanto que esta grande individualidade não existe já, a fracção do partido irlandez que a tinha abandonado e combatido, não falla senão de união e reconciliação; e, neste sentido, começaram logo depois dos funeraes as negociações entre os influentes de diversos grupos.

E' facto, porém, que da parte dos parnellistas puros ha um certo azedume e rancor contra os que renegaram o grande politico; e, por isso, o movimento de união encontrará provavelmente nessas negociações embaraços e difficuldades, que só se vencerão a custa de extraordinarios esforços.

*

— Qual será o homem escolhido para dirigir o partido nacional irlandez reconstituido?

Indicam-se Mac Marlty e John Dillon, estando de parte destes as maiores probabilidades.

Em toda a parte, nas principaes cidades da Irlanda, e fóra da ilha, onde quer que se encontre uma colonia irlandeza, o lucto é geral, os negocios suspenderam-se, as reuniões são numerosas, como manifestações da dor publica.

A expansão destes sentimentos contribuirá mais para congraçar as duas fracções, do que as diligencias dos politicos.

O Sr. O'Shea, entrevistado por um *reporter* do *Surruy Daily News*, declarou que a reconciliação entre os dous partidos é bastante problematica,—fazendo notar que Parnell era homem que não tinha idéas suas, mas que assimilava as idéas da maioria do seu partido, com uma facilidade surprehendente, o que lhe imprimia o prestigioso caracter do desinteresse e da abnegação :

« Nada para elle, tudo pelos irlandezes ! »

— O cadaver de Parnell foi exposto a 10 de Outubro, de manhã, era publico, no palacio da municipalidade de Dublin.

Varios nacionalistas adversarios de Parnell, e o chefe do partido, o Sr. Mac-Carthy, foram prevenidos para não assistirem aos funeraes, pois em caso contrario, seria possivel que o povo os maltratasse.

Todas as autoridades militares civis daquella cidade assistiram ás honras funebres, com caracter official.

A municipalidade resolveu enviar á familia Parnell uma mensagem de sentimento.

— Os individuos que perseguiram o Sr. Dillon, chamando assassinos aos membros do partido parlamentar irlandez, declararam que apezar dos seus desejos, não podiam assistir ao enterro de Parnell, por se exporem aos insultos dos amigos do defunto.

— A viuva do illustre politico consentio que o cadaver fosse depositado no cemiterio catholico de Glasnevir, cedendo aos desejos do povo irlandez.

Os funeraes terminaram pela noite dentro sempre com uma multidão extraordinaria.

Houve varias confusões á entrada do cemiterio mas nenhum incidente grave.

— A reunião dos partidarios de Parnell votou uma moção, mantendo o programma integral do *home rule*, declinando a solidariedade com os transfugas da causa nacional, e tomando a Irlanda por juiz de todos.

Nessa reunião, que se realisou no National Club de Dublin, um orador disse que o Sr. Dillon tinha larga parte na responsabilidade da desgraça que ferio a Irlanda ; outro aconselhou a que não se acceitasse medida alguma incompleta na questão do *home rule*.

Emfim, a reunião manifestou se contra toda a tentativa de fusão com os que foram adversarios de Parnell.

Em seguida a esta reunião, publicou-se um manifesto firmado pelos deputados parnellistas, cujos trechos principaes são os seguintes :

« A Irlanda perdeu o seu «leader», mas a causa da liberdade da Irlanda subsiste.

« Temos um dever a cumprir para com os vivos e os mortos ; e este dever é o de sustentar bem alto e sem macula a bandeira da independencia nacional.

« Na nossa qualidade de representantes do povo, resolvemos chamar a um congresso os representantes da Irlanda, para deliberar em nome da nação acerca dos meios mais efficazes para assegurar a execução da politica e do programma que nos legou, ao expirar, o nosso chefe inolvidavel.

« Recebemos em nosso gremio toda gente honesta que seja de parecer que os negocios politicos da Irlanda devem ser fiscalisados, e dirigidos pelos representantes do povo, com exclusão de qualquer outra politica. Mas, com aquelles que se tornaram responsaveis da scisão do partido nacional, com esses que, obedecendo a influencias estranhas, causaram a morte do homem mais eminente da nossa raça, pelas suas calumnias, diffamações e perseguições, nada temos de commum, e a Irlanda não deve entregar-se á sua direcção.

« A Irlanda deve escolher entre uns e outros os que permanecerem fieis á causa da independencia nacional.

« Compatriotas ! O nosso chefe, antes de morrer, apontou o caminho que deviamos seguir. Sigamol-o, pois, para maior gloria da nossa raça, tanto na Irlanda, como no estrangeiro !

« Viva a Irlanda ! »

Segundo a apreciação do maior numero de jornaes inglezes e irlandezes, não se devem crear illusões acerca deste manifesto. Parece, á primeira vista, que os deputados parnellistas chegaram a accordo sobre a melhor linha de conducta a seguir, e que assentaram na escolha do futuro «leader». Não é assim.

Os Srs. P. Mahony e J. Redmond, embora deputados dos mais conceituados, são tidos aos olhos dos seus proprios collegas como «pobres» successores de Parnell.

O correspondente do «New York Herald» encontrou o Sr. Thimotheo Harrington, o chefe real e habitualmente muito energico da «Liga Nacional», extremamente indeciso, lastimando a falta de dinheiro, e mais a carencia de homens.

De outra parte, o «Daily-Telegraph» recebeu do seu correspondente uma noticia, que, se é verdadeira, modificaria gravemente a situação.

Segundo aquella folha, as quarenta mil libras que constituem o «fundo de Pariz», depositados em nome de Parnell e Mac-Carthy, não passariam na totalidade para a administração e disposição dos ultimos.

E' aos herdeiros de Parnell que cabe o direito de administrar metade d'aquella somma ; n'outros termos, e se a interpretação da lei franceza é justa, a viuva Parnell e o irmão mais velho do fallecido John Howard Parnell terão direito a dez mil libras, somma que será posta á disposição dos parnellistas, que em vida do seu chefe andavam já em negociações para a fundação de um jornal que defendesse a sua politica.

O «Daily-Telegraph» accrescenta que esta noticia consternou profundamente os nacionalistas puros.

Um telegramma de Dublin diz que o «lord-mayor» resolvera convocar um «meeting» para apresentar a proposta do levantamento de um monumento á memoria de Parnell.

Os irlandezes de Philadelphia subscreveram logo com cem dollars.

— Uma coincidencia assaz curiosa :

No dia immediato ao da morte de Parnell fallecia em Queenstown sir J. Pope Henessy, na idade de 67 annos, antigo governador das ilhas Mauricias, que foi o primeiro candidato antiparnellista, que disputou a eleição de North Kilkerny, em seguida ao repudio de Parnell por Gladstone, em Dezembro de 1890, batendo por enorme maioria o candidato parnellista.

— A diminuta maioria obtida pelo Sr. James Fergusson, na sua eleição por Manchester, e a morte de Parnell, vieram augmentar a força do partido do Sr. Gladstone.

Nos clubs liberaes de Londres fez se um apuramento rigoroso dos votos, segundo as listas eleitoraes registradas em todo o reino unido. Esse apuramento dá uma maioria de 58 votos indubitaveis aos partidarios do Sr. Gladstone, sem se contar os votos irlandezes. Pode-se ter estes tambem por seguros, porque se conta com a reconciliação dos dous grupos de deputados *home ruleres*.

Comtudo ha tres burgos em que os conservadores teem probabilidade de colher vantagem da divisão persistente das facções, que são mais religiosas que politicas, e dous outros, em que, graças á habilidade do Sr. Balfour, teem tambem grandes elementos em seu favor. São ao todo cinco votos irlandezes que, neste momento, estão duvidosos.

Na reorganisação do partido do Sr. Gladstone, lord Ripon, catholico, está designado para vicerei da Irlanda, apezar das difficuldades constitucionaes que ha de ter esta nomeação, principalmente na côrte.

Lord Roseberry terá a pasta dos negocios estrangeiros, e o professor Bryce tornará a ser sub-secretario de estado dos mesmos negocios.

O *Leader* na camara dos communs e chanceller do Thesouro será o Sr. W. Harcowet. O Sr. Gladstone, por causa da sua avançada idade e das suas responsabilidades, como primeiro ministro, limitar-se-ha a ser primeiro lord da Thesouraria, e só assistirá ás sessões da camara electiva quando a sua presença fôr absolutamente indispensavel, especialmente para a discussão do *bill* relativo ao *home rule* na Irlanda.

Está, pois, se do disposto e regulado para a grande lucta eleitoral e para a organisação prompta do futuro ministerio. Se lord Salisbury resolvesse proceder ás eleições n'um dos proximos dias, os liberaes estavam em circumstancias de acceitar o repto com a confiança n'uma victoria segurissima.

— A *Liga Nacional*, de Cork, designou o Sr. William Redmond, deputado por Fermanaagle, como successor politico de Parnell.

— Os progressos da Russia, na Asia Central, inquietam e preoccupam visivelmente cada vez mais a Inglaterra.

Fez-se circular nos ultimos dias o boato de que o gabinete de Londres, decidido a oppôr-se á annexação do planalto de Pamir pelos russos, tinha proposto a nomeação de uma commissão de delimitação composta de representantes das quatro potencias interessadas : Inglaterra, Russia, China e Afghanistan.

Parece que a noticia foi prematura. Antes de dar qualquer passo, neste sentido, o gabinete britannico espera o regresso á India Ingleza do capitão Yonnghusband, que diz ter obrigado os russos a retroceder, quando se dispunha a explorar o Pamir. Este official terá que explicar primeiro o incidente do seu encontro com os russos, depois indicar se é verdade que elles proclamaram a annexação do Pamir ás possessões moscovitas. Destas declarações dependerá em grande parte a attitude do governo britannico.

A acreditar o *Times*, a Inglaterra, propondo dar grande importancia a um territorio todo escarpado e tão difficilmente accessivel como o Pamir, está disposto a resignar-se com a occupação deste caminho para Cachemira pela Russia.

O orgão da *city* pretende que o tratado de delimitação russo afghan, que derivou do famoso incidente de Pendydeh, limita strictamente e para sempre, a esphera de acção russa as suas fronteiras actuaes, e que a annexação de Pamir seria por consequencia uma inadmissivel violação dos compromissos tomados.

E' forçar um pouco, parece, o sentido de uma convenção, que delimitava o Turkestan russo do lado do Afghanistan, mas que de nenhuma fórma podia attingir a região de que agora se trata.

Seja, porém, como for, a these do *Times* e interessante pelo que demonstra da contrariedade da Russia na Asia Central.

O *Echo de Paris* traçou este parallelo dos dois politicos inglezes recentemente fallecidos Smith e Parnell :

« O primeiro, que foi lord da thesouraria, fez uma grande fortuna pela organisação da venda de jornaes nas gares dos caminhos de ferro, e conseguira igualmente monopolisar a venda dos livros.

« Quanto ao segundo, era raro ler um livro ; em litteratura só conhecia os resumos e os extractos das sessões parlamentares ; não entendia nada de musica ; despresava a pintura, fallava pouco, e fugia da conversação

« Era muito supersticioso, e extremamente timido.

« Mas, apezar de tudo isto, um trabalhador infatigavel, levando uma existencia quasi ascetica, passando um dia sem comer, e duas noites sem dormir ; de coragem e bravura a toda a prova. »

— E' o Sr. John Redenond, deputado pelo condado de Watxord, e não como todos os jornaes noticiaram, seu irmão William, que foi definitivamente escolhido pelos parnellistas como candidato á representação parlamentar da cidade de Cork, por onde Parnell tinha sido eleito.

Os nacionalistas ainda não escolheram officialmente o seu candidato ; fallando-se, porém, no Sr. Cristofer Dunn, personagem de grande influencia.

Os unionistas escolheram o capitão Larsfield para campeão da sua causa.

PACIFICO E RIO DA PRATA

Nas folhas da capital federal encontrámos as seguintes noticias :

Chile

O governo chileno expedio circular diplomatica, historiando o desagradavel incidente com os Estados-Unidos e accentuando que só em amor ao principio da ordem foi obrigado a consentir que se tomassem medidas repressoras contra os marinheiros americanos, que provocaram os conflictos de Valparaiso.

Diz a junta governativa que mais do que nunca o Chile precisa de tranquillidade e deseja a paz ; que não poderia ter portanto, intenções hostis para o governo do presidente Harrisson, cujas boas relações deseja, como aspira cultivar as com todas as potencias amigas.

Foi assim dolorosa a resolução do julgamento dos marinheiros presos. A causa, porem, acha-se sujeita aos tribunaes ordinarios e aos accusados serão facultados todos os meios de defeza permittidos e ordenados pela legislação da republica.

A junta governativa accrescenta que julgou se no dever de dar estas explicações, não porque receie profundas complicações com os Estados-Unidos, cujo governo é assas criterioso, mas simplesmente porque deseja demonstrar que todos os seus actos são pautados na integridade da justiça.

A opinião publica applaude esta nota e o procedimento que desde o inicio da questão tem tido o governo.

— Corre o boato que o presidente Harrisson mandou retirar-se do Chile o ministro Egan e mobilisar a marinha.

A junta chilena chegara a negar salvo conductos aos refugiados na legação americana, e a prender o proprio filho de Egan.

Alguns jornaes, entre elles o « World », de New-York, censuram o governo de conservar no Chile um homem que ha tanto tempo sabia ser « persona ingratissima » ao actual governo chileno.

Republica Argentina

E' objecto de geral reprovação na imprensa a concessão de terras feita ao barão Hirsch, para fundarem se colonias judiacas.

A imprensa, combatendo o patrocinio que esta tentativa obteve do governo, diz que estas colonias prejudicarão o futuro da republica, pondo enorme dique a corrente immigratoria encaminhada de todos os pontos da Europa para o territorio argentino.

— Os operarios da estrada de ferro de Buenos Ayres a Ensenada estão em greve, exigindo diminuição de horas de trabalho e augmento de salarios.

— Alguns deputados ao congresso argentino tem recebido cartas anonymas, prevenindo-os, em nome do socialismo, de que aquelle edificio será destruido a dynamite e em dia de sessão.

— O jornal « El Nacion » annuncia que o partido autonomista nacional proclamara a candidatura de seu chefe, Julio A. Roca, á presidencia da republica e para vice-presidente o Sr. Benjamin Zorrilla.

Republica Oriental

Os ministros da fazenda e do interior vão inaugurar a estrada de ferro que parte desta capital e termina em Riveras, fronteira do Estado do Rio Grande do Sul.

— O general Luiz Eduardo Perez, ministro do interior e o Dr. Carlos Maria Ramirez, ministro das finanças, partirão hoje para Rivera, onde vão assistir á inauguração da nova estrada de ferro.

— Os jornaes orientaes acolhem com descontentamento a noticia recebida do Rio de Janeiro, sobre a mensagem do presidente da republica brasileira lida nas camaras da mesma nação, que propõe que sejam augmentados os direitos de importação des procedencias das republicas platinas.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Pelo paquete nacional recebemos as seguintes noticias.

Estado do Amazonas

—Datas até 24 de Outubro.

—O presidente do Estado rescindio o contracto dos esgotos.

—Continúa a accentuar-se a scisão no partido democrata, já tendo alguns dos seus membros aberto franca hostilidade ao Dr. Thaumaturgo

—O presidente do Estado nomeou para todos os conselhos da Intendencia Municipal representantes da minoria (partido nacional).

—A folha official publicou o seguinte officio :

Copia.—Estado do Amazonas—Palacio do Governo, Manáos 8 de Outubro de 1891.—Tendo chegado ao meu conhecimento pelo officio cuja copia vos envio que ante-hontem, no proprio edificio do Tribunal e em presença de diversos cidadãos, um dos vossos collegas esquecido das bôas normas de civilidade e de circumspeção que devem presidir ás palavras e actos d'um magistrado vociferára contra o governo phrases dissonantes de sua posição como juiz e funccionario publico, alardeando valentia e dizendo ter rewolvers para fazer o mesmo uso que fizera na comarca de Piracura onde ameaçava a população inteira, cumpre, a bem da dignidade desse Tribunal, que, syndicando do facto, informeis sobre elles para que o governo possa julgar das qualidades que tem esse desembargador para ser membro do Superior Tribunal de Justiça—Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Conferi — Souza Coelho. — Conforme—*Raymundo Antonio Borges*.

Estado do Pará

—Datas até 29 de Outubro.

—O governador do Estado declarou feriado o dia 30 de Outubro, em que será installado solemnemente em sessão ordinaria o congresso legislativo do Pará.

—As noticias vindas sobre a eleição procedida para as intendencias municipaes dão victoria ao partido republicano.

—Por decreto de 26 de Outubro foi promulgado o regulamento para arrecadação do imposto de industrias e profissões.

—Por decreto do dia 24 do mesmo mez foi promulgado o regulamento para a cobrança do imposto de sello.

Esses actos demonstram o zelo e solicitude que o Exm. Sr. major Dr. Lauro Sodré emprega para bem dirigir o Estado cuja governação lhe foi confiada.

Estado do Maranhão

Datas até 30 de Outubro :

— O *Nacional* rompeu em hostilidades ao governo.

— Os estudantes do *Lyceu* do *Maranhão* reclamaram a validade dos exames prestados n'esse estabelecimento.

Estado do Ceará

Datas até 31 de Outubro :

— Nas columnas edictoriaes do *Libertador*, o Dr. Clovis Bevilaqua presidente da camara dos deputados desse Estado e professor da Faculdade do Recife encetou uma serie de artigos sobre « a criminalidade no Estado do Ceará.

— Funccionaram ambas as casas do congresso estadual.

Estado do Piauhy

Datas até 15 de Outubro :

— Lemos na *Gazeta do Commercio* do dia 7 de Outubro :

Foi installado no dia 1.º do corrente o Tribunal de Justiça deste Estado, composto dos Desembargadores Helvidio Clementino de Aguiar, Polidoro Cesar Burlamaqui, Alvaro Assis Osorio Mendes, Augusto Colin da Silva Rios, João Gabriel Baptista, e procurador geral Joaquim Ribeiro Gonçalves.

Foi um dia de verdadeiro jubilo para os Piauhyenses, pois que nessa pleiade de magistrados integros, e advogados provectos, encontraram seguras garantias dos seus direitos e propriedades.

Procedeu-se a eleição do presidente do Tribunal, e seu vice-presidente á voto descoberto, por indicação de um de seus membros, recahindo a escolha para o 1º cargo no Desembargador Helvidio Aguiar, e para o 2· no Desembargador Polidoro Burlamaqui.

O Exm. Governador do Estado depois de receber dos illustres Desembargadores a affirmação constitucional foi assistir ao acto solemne de installação; tornando-se ainda mais imponente o acto pelo concurso brilhante de todos os chefes das repartições publicas, dos distinctos commandantes do 35.· batalhão e do corpo de segurança publica e officialidade respectiva de ambos os corpos, e por grande numero de cidadãos—funccionarios publicos, e particulares.

Findo o acto de installação, proferiram eloquentes discursos analogos ao assumpto os Desembargadores Helvidio de Aguiar, Augusto Colin, e Joaquim Ribeiro Gonçalves, sendo applaudidos pelo immenso auditorio.

Ao Exm. Governador acompanharam até Palacio todos os Desembargadores, grande parte da officialidade do 35 batalhão e corpo de segurança publica, e diversos cidadãos notaveis.

TRANSCRIPÇÕES

Situação financeira

(Do *Correio do Povo*)

Mais cedo do que era licito esperar, se manifestam symptomas de inefficacia das medidas que o Congresso, em sua sabedoria, julgou dever adoptar para realizar a reforma financeira, reputada remedio energico para os suppostos males provenientes da organisação actual.

Falham os vaticinios. O cambio, acclamado regulador da vitalidade do paiz, desceu a 13 7/8 e 13 3/4 e os homens, que em tudo se inspiram na opinião da City, inventam as mais estravagantes desculpas para explicarem o phenomeno que derroca com decepções amargas os dourados castellos erguidos na perspectiva das mais garantidas esperanças.

Passou em terceira discussão o projecto da commissão mixta e este facto foi assignalado pelo triste presagio, como se os especuladores, inconscientemente dominados pela verdade, previssem as fataes consequencias de uma reforma que não se fundou em noções exactas do grave assumpto e consubstanciou simplesmente um manejo, no qual não se teve por objectivo o melhoramento financeiro, mas ferir profundamente o Banco da Republica.

Não recusaremos aos illustres membros da commissão mixta e ao Congresso o reconhecimento das boas intenções que os dominavam, mais devemos repetir, com plena isenção de espirito, que se deixaram levar por preoccupações de perigos ephemeros ; impressionaram-se demasiadamente com os manejos da especulação e tomaram as consequencias destes como effeitos de um mal, cuja causa pensaram extirpar.

Se attendessem maduramente á situação financeira e estudassem com calma o mercado monetario, reconheceriam á evidencia que a depressão do cambio provém de causas complexas em que não estão interessados o credito e a economia do paiz ; verificariam em primeiro lugar uma crise generalisada em todos os mercados europeus e reflectindo se sobre todos os paizes, que com elles mantêm intimas relações do commercio internacional ; constatariam a diminuição notavel da producção no estrangeiro e a drainagem do ouro que é consequencia inevitavel de taes accidentes economicos.

Não seria necessario meditar muito sobre o assumpto para achar que a mais importante e effectiva causa do cambio é o monopolio do respectivo mercado nesta praça, favorecendo á especulação o facto da carencia de cambiaes, ou a falta de meio circulante para adquiril-as.

Acharia ainda que a depressão do cambio produz o beneficio effeito de corrigir a intemperança da importação ; fechar a porta a emigração dos capitaes que, ordinaria e habitualmente, nos abandonavam, e favorece muito a industria nacional, fertilisando assim as nossas fontes de riqueza.

Acharia, emfim, que o papel bancario, o tão apregoado excesso de emissão, não concorre para o phenomeno, porque não excede ás necessidades normaes da circulação.

O açodamento do Congresso, em vez de sanar o mal obtendo o anhelado restabelecimento da confiança, concorre para produzil-a, mesmo quando ella fosse ephemera ; porque não pódem inspirar confiança os negocios de uma Nação, cujo poder legislativo, infringindo todos os mais comesinhos preceitos do direito, annulla contractos solemnes,—quaes os que estabeleceram relações juridicas entre os bancos e o Estado, tornando arbitraria, defeituosa e manca a legislação em materia, que collide com os mais importantes interesses e demanda, como condição essencial de garantia e confiança, a estabilidade de seu regimen legal ; como se não bastassem para nos desacreditarem os frequentes e contradictorios retoques que, em pequeno decurso de tempo, têm soffrido os regulamentos sobre sociedades anonymas.

Reconhecendo a anormalidade desse proceder e que o projecto é inconstitucional, os especuladores ameaçam o Governo com o cambio a 10, a 8, se elle olvidando a grave responsabilidade da situação, ousar tomar providencias energicas que desmontem os seus apparelhos de destruição, provando assim que o cambio não desce ou sobe conforme as oscillações naturaes dos mercados, mas em obediencia ao capricho e arbitrio das gananciosas manobras.

Quizesse o Governo entrar em transacções indecorosas, subvencionasse largamente os artificiosos processos antigamente empregados e que se accusavam nos orçamentos com uma verba regular de 10.000 contos, e o cambio, como por influxo de um poder magico, subiria immediatamente, qual columna de mercurio, subitamente aquecida pela miraculosa fonte de calor do Thesouro Nacional.

A attitude do Governo deve ser a da resistencia moderada, mas energica e inquebrantavel, na protecção dos interesses nacionaes assaltados pela especulação.

Não nos atemorisemos com o cambio: os factos estão demonstrando eloquentemente que elle não póde ser nem é, o regulador da situação economica e financeira.

MEDICINA

Da Papayna como fermento digestivo e das suas explicações therapeuticas

PELO

Dr. Euzebio Martins Costa

§ IV

Applicações therapeuticas

(Conclusão)

Usos diversos—Tem sido empregada tambem como anthelmintica, provavelmente por se saber que o povo tem por costume usar do leite do mamoeiro nos casos de existencias de vermes. A acção anthelmintica, porém d'essa substancia tem sido negada por outros praticos e com perfeita razão, pois ninguem ignora que a acção vermecida do leite do mamoeiro é auxiliado de um modo claro pela parte acre e irritante que possue, parte acre esta que é eliminada quando se prepara a papayna.

No Brazil emprega-se com vantagem contra os vermes intestinaes o leite do mamoeiro, mas não a papayna que não temos visto empregar se. Para este mister tomam 10 grammas d'esse leite ou uma colher das de sopa cheia e dissolvem-no em um pouco d'agua com assucar e dão ao doente. Dizem que o effeito se produz duas horas depois da applicação d'essa substancia. Depois costumam empregar tambem um purgativo de oleo de ricinos.

Emprega se tambem para obter-se o mesmo resultado as sementes do fructo do mamoeiro, para o que tomam : sementes de mamão recentemente pulverisadas 8 grammas, agua fervendo ou fria 60 grammas, coe-se e junte-se um pouco de assucar para tomar de uma vez pela manhã.

Nas Antilhas, Lavacher menciona tambem o uso das sementes e da raiz do mamoeiro na dose de duas oitavas a meia onça em decocção para os casos de vermes intestinaes.

Nas sementes do mamão existe um principio irritante e acre analogo ao existente no leite do mamoeiro ; não sera este principio, portanto o que produz o effeito anthelmintico d'estas duas substancias ?

Peckolt isolou das sementes do mamão um acido resinoso, amorpho, tratando as sementes frescas com hydrato de cal alcool em ebullição e em seguida pelo acido chlorhydrico. E' um pó de côr amarella, de sabor picante e tem effeito anthelmintico. Não haverá no leite do mamoeiro esse principio anthelmintico existentes nas sementes e descoberto por Peckolt ? Para explicar a acção anthelmintica do leite do mamoeiro e das suas sementes, não se póde deixar de admittir a existencia do mesmo principio, tanto mais quanto a papayna não tem a propriedade anthelmintica tão apregoada por alguns autores, porque na occasião da sua preparação se elimina esse principio irritante existente no leite de mamoeiro. Só a este principio existente no leite e nas sementes do mamoeiro nos parece se deve a sua porpriedade anthelmintica.

Não negaremos que a papayna actue sobre os anneis de uma solitaria desaggregando-os, porque este facto é perfeitamente explicavel, bastando attender-se que ella exerce a sua principal acção quando dissolve substancias albuminoides; mas que ella facilita a eliminação da solitaria e outros vermes intestinaes sómente pela sua presença no tubo gastro intestinal, é exactamente o que contestamos baseados em experiencias que com ella fizemos em alguns doentes. No *diphterio*, nos *tumores malignos* ou *benignos* e em *algumas dermatozes*, tem se empregado tambem a papayna, obtendo alguns autores resultados satisfatorios de perfeitas curas em muitos casos, e falhando, porém, em outros, pelo que não se póde com consciencia aconselhar o seu emprego em taes emergencias. Não se deve, porém, despresar o seu emprego sempre que outros meios não tenham produzido resultado algum, visto que trata se de um medicamento novo, cuja acção deve ser cuidadosamente estudada e aproveitada na therapeutica.

Nos casos de *ulceras atonicas* e *exhuberantes* ha perfeita indicação para o emprego de uma solução forte de papayna n'agua ou na glycerina; estas ulcerações podem assentar se no collo do utero e então ainda tem lugar o seu emprego.

A papayna é um medicamento novo e não deve ser desprezada pelo medico; é preciso, porém, que se examine bem antes de se empregal-a, visto que falsificam n'a bastante e a isto se deve ligar o grande numero de insucessos archivados nos annaes da sciencia.

No começo deste trabalho mostramos um meio muito simples e ligeiro para qualquer medico fazer o respectivo ensaio da papayna que quizer empregar na sua clinica ; e recommendamos afim de que não se lance mão de um producto evidentemente falsificado, suppondo que o tem em perfeito estado de pureza. Da França nos vem a maior parte dos productos medicinaes aqui empregados e não são raros os casos de falsificações dessas substancias para serem expressamente exportados para o Brazil. Sobre a papayna mesmo já o professor Baillon assim se exprimio « *On a fait entrer la papayna dans un grand nombre de preparaons mais il y en a malheureusement qui n'en renferment aucune trace a l'état de solution* (1).

Ora comprehende se que a citação acima do illustre professor é um protesto solemne sobre o modo porque se ludibria o espirito publico e se especula com a saude do povo. Pois, bem, apezar deste protesto justo, a França nos manda papayna composta de pepsina amylacea ou mesmo pura misturada com assucar de leite e só assim se poderá explicar a razão porque custando naquelle paiz a gramma de papayna 5 fr, 50 aqui se vende trinta grammas por 1$000 (2).

Felizmente depois de termos feito a respectiva analyse da substancia vinda da França para abastecer o nosso mercado, não a prescrevemos sem submettel-a a um ligeiro ensaio, e como nunca nos mereceu a menor confiança a que sempre sujeitavamos ao dito ensaio resolvemos preparar essa substancia para empregarmos quando houvesse indicação.

Confeccionamos tambem um elixir de gosto agradavel e perfeitamente dosado, contendo cinco centigrammos do principio fermento para cada colher de sopa, de maneira que se poderá contar sempre com este producto pharmaceutico para as applicações theurapeticas.

Para concluirmos este nosso pequeno trabalho apresentamos as seguintes proposições que representam a synopsis do que temos dito :

1.º Que a papayna é um fermento degestivo de natureza vegetal, de propriedades complexas.

2º Que sua acção se exerce especialmente sobre as albuminoides, não actuando de modo algum sobre os feculentos.

3.º Que o producto resultante de sua acção sobre os albuminoides não sendo a verdadeira peptona a qual só se produz na intimidade das funcções gastro intestinaes, é entretanto, peptona da classe das peptonas A e B precipitaveis pelo acido azotico etc. e sendo ingerida pela via gastrica se completa e se transforma na verdadeira peptona.

4.º Que a este producto, cujos caracteres não sendo identicos aos da peptonas, mas apresentando muitos pontos de contacto, considerado chimicamente denominaremos papayona.

5.º Quer em relação aos fermentos digestivos a papayna occupa em energia de acção o primeiro lugar, visto que a pepsina produz o seu effeito em um meio acido ; a trypsina em um meio alcalino e neutro ; a papayna em um meio acido, alcalino e neutro facto este que mostra a sua superioridade de acção.

6.º Que a papayna tem tambem a propriedade de fermento coagulativo, o que a torna de uma acção mais complexa e util.

7.º Que na therapeutica das affecções gastro intestinaes a papayna, provavelmente, virá preencher um papel importantissimo.

Ao corpo medico, portanto, offerecemos o resultado do nosso pequeno trabalho, não nos restando senão o desejo de ser util aos que soffrem.

(1) These do Dr. Neobey,—Rio de Janeiro 1887.
(2) Dr. Neobey—These citado.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 59ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 12 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. Drummond justificou um projecto, que foi a imprimir sob n. 12, declarando como podem ser pagos a 2ª prestação, de que trata o art. 7º do decreto de 15 de Outubro de 1890 e o auxilio constante do art. 6º do mesmo decreto e do de 31 de Janeiro do corrente anno. Este projecto, achando se assignado pelos Srs. Drummond, Felisbino e Pitanga foi a imprimir.

Não havendo quem mais quizesse utilisar se da palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou se em 3ª discussão, emendado como se achava na 2ª, o projecto n. 10, de iniciativa do Senado, organisando a secretaria do Estado, da justiça, legislação, policia e segurança publica.

Foi remettido á commissão de redacção.

Em 2ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Drummond, approvou se o projecto n. 11, tambem de iniciativa do Senado, creando no municipio do Recife um juiz privativo dos feitos da fazenda municipal.

Com este projecto foram approvadas tres emendas, sendo duas de ns. 1 e 2, suppressivas dos arts. 6º e 7º, assignadas pelos Srs. Drummond e Pernambuco, e outra de n. 3, do Sr. Drummond, substitutiva do art. 8º, tendo orado duas vezes cada um, o mesmo Sr. senador e o Sr. Pernambuco.

O Sr. Drummond justificou o seguinte projecto :

« 1891—Projecto n. 13—O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve :

Art. 1.º Fica prorogada até o dia 30 do corrente mez a actual sessão do Congresso do Estado.

§ unico. Se antes de esgotado aquelle prazo houver sido votada a lei de orçamento, encerrar-se-ha a sessão.

Senado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1891.—G. de Drummond—Dr. P. Pitanga.—B. de Caiará. »

Veio á mesa e foi lido um parecer da commissão de Redacção sob n. 48, sobre o projecto n. 10 de iniciativas do Senado, approvado nesta sessão.

O Sr. Drummond, pela ordem, requereu e obteve dispensa da impressão em avulsos para o projecto n. 13 e da publicação no jornal da casa do supracitado parecer n. 48.

Submettido este á discussão foi approvado sem debate.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia : 3ª discussão do projecto n. 11 de iniciativa do Senado (creando o lugar de juiz dos feitos da fazenda municipal) e unica da resolução prorogando até o dia 30 do corrent e actual sessão legislativa do Congresso.

Camara—Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Lida foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente :

Officio do 1.º secretario do Senado, remettendo, para os fins constitucionaes a resolução alli iniciada pelo projecto n. 9, que providencia sobre a divisão, em ordenado e gratificação, dos vencimentos dos empregados do Estado nos lugares que se crearem ou vagarem.—A commissão de legislação.

Foram julgados objectos de deliberação e a imprimir os projectos seguintes :

N. 50. Assignado pelos Srs. Arthur de Albuquerque e Estevão de Oliveira, autorisando o governador do Estado a contractar com a Companhia Industrial Assucareira a fundação de duas usinas, com capacidade para cada uma produzir no minimo 500 saccas com 75 kilogrammas de assucar por dia.

N. 51. Da commissão de petições, autorisando o governador do Estado a dispensar de impostos estaduaes as fabricas que forem montadas em Pernambuco e destinadas á exploração de industrias não aperfeiçoadas e desconhecidas no Estado.

N. 52. Da commissão de obras publicas, autorisando o governador do Estado a innovar o contracto da Companhia do Beberibe.

Este ultimo projecto é precedido de parecer sob n. 233, e o primeiro foi justificado pelo Sr. Arthur de Albuquerque ao apresental-o.

Passando á ordem do dia, foi de novo adiada por 24 horas, a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira, a 3.ª discussão do projecto n. 35, que orça a receita e despeza do Estado de Pernambuco.

Em seguida foram approvados em 3ª discussão, sem debate, os seguintes projectos, sendo todos remettidos á commissão de redacção :

N. 6, do Senado, organisando a secretaria das finanças.

N. 8, do Senado, organisando a secretaria da instrucção publica.

N. 49, autorisando a abertura de creditos supplementares aos §§ 50 e 64 do art. 2.º da lei orçamentaria vigente.

Em 2.ª discussão e depois de orarem os Srs. Faustino Porto e Ayres Bello, foi approvado o projecto n. 47, que declara que as obrigações estatuidas nos contractos celebrados, entre o Estado e particulares, para a illuminação de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Jaboatão, passaram a competir ás respectivas municipalidades; sendo a requerimento do Sr. Ayres Bello dispensado o intersticio para entrar em 3.ª discussão.

Foi mais approvado em 3.ª discussão, sem debate, e remettido á commissão de redacção, o projecto n. 45, que declara que a isenção de impostos concedidos a Morgam Snell & C., que se propõem a montar uma fabrica de morins e chitas, comprehende os impostos do Estado arrecadados na Alfandega, e abrange não só as machinas, como o material que for importado para a construcção da fabrica ;

Depois de orarem os Srs Faustino Porto e Arthur de Albuquerque foi approvado o parecer n. 209, da commissão de petições, indeferindo a do capitão Joaquim Pedro da Costa Moraes, que requerera isenção de impostos, estaduaes e municipaes, em favor de uma serraria a vapor e officina de carpintaria e marcinaria que pretende montar.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 42, que autorisa o governador do Estado a mandar contar ao professor Leonardo Beserra Pessôa Cavalcante, como tempo de serviço, o que decorreu da suspensão do ensino na cadeira do Buique á sua reintegração na mesma cadeira, foi approvada uma emenda do Sr. Arthur de Albuquerque.

Foram depois approvados em 3.ª discussão, sem debate, e remettido á commissão de redacção os projectos :

N. 38, que autorisa a innovação do contracto da Companhia Pernambucana ;

N. 41, que concede a José Gomes de Amorim dispensa dos impostos estaduaes para a sua fabrica de oleos vegetaes e perfumarias.

Submettido a 3.ª discussão o projecto n. 40, que manda contractar com a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco a construcção de uma estrada de ferro da estação de Ipojuca á Usina Trapiche, oraram os Srs. Milet, Ayres Bello e Constantino Braga, sendo apoiadas quatro emendas, duas do Sr. Cesario Ribeiro e outras duas do Sr. Milet.

O Sr. Ayres Bello requereu o adiamento da discussão por 48 horas, mas por falta de numero deixou de ser votado esse requerimento.

Finalmente posto em discussão o projecto n. 44, que concede privilegio por 50 annos e isenção de direitos á companhia que o engenheiro Joseph Gomes Netto incorporar para a construcção e exploração de um ramal da via ferrea de S. Francisco, a partir da Volta do Cedro e terminar na cidade do Rio Formoso, foi apoiada uma emenda do Sr. Cesario Ribeiro, deixando se de votar, ainda por falta de numero, um requerimento do Sr. Ayres Bello, afim de ser adiada a discussão por 48 horas.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: 1.ª parte, continuação da 3.ª discussão do projecto n. 35 ; 2.ª parte 2.ª discussão dos projectos ns. 48 e 51 e 3.ª do de n. 47 ; 1.ª do de n. 50 e continuação da antecedente.

Direitos de nomeação e reforma—Sobre este assumpto foi dirigido ao Exm. governador da Bahia o seguinte aviso :

« Ao governador do Estado da Bahia, em resposta ao officio n. 78 de 11 de Março ultimo, que, tendo sido reformados, por decretos de 3 de Dezembro do anno passado e patente de 14 de Março seguinte os tenentes coroneis Antonio Pessoa da Costa e Silva e Albino Francisco Martins, devem elles pagar os direitos devidos não só pelas patentes que lhes conferiram dos alludidos postos como tambem pelos que foram expedidos em virtude de suas reformas, afim de que estas possam subsistir, visto que os officiaes reformados tambem estão sujeitos a privação dos postos, como ja foi explicado na circular de 30 de Dezembro de 1887 ».

Manteiga vegetal—Em jornal europeu lê se o seguinte :

« Nos hospitaes de Zurich, de Berne e de Vienna tem se feito ultimamente experiencia de uma manteiga vegetal, que apresenta singular analogia com a manteiga de vacca ; possue como esta ultima, no estado de glycerides, os acidos soluveis que caracterisam a manteiga animal, e tem, além disso, a vantagem de não conter os microorganismos pathogenicos que nenhuma gordura alimentar, a margarina e a propria manteiga de vacca, deixa de encerrar.

A manteiga vegetal é tirada do oleo de côco tratado pelo alcool e purificado pelo alcool e purificado pelo negro animal. Branca, inodora, de um sabor pouco pronunciado e neutro, é branda a 25° e difficilmente se torna rançosa.

Quem havia de prever que estes oleos, tão differentes dos oleos comestiveis por seu sabor picante, gosto acre e facilidade de crear ranço, viriam a occupar um logar tão interessante entre os condimentos mais necessarios ?

Correio—No intuito de satisfazer ás emergencias do commercio, nesse ramo de serviço, resolveu o Sr. administrador interino dos correios, que na constancia da safra actual se conserve aberta até 7 horas da noite a secção de venda de sellos postaes.

Seguiram—A bordo do *Manáos* partiram hontem com destino a capital federal os nossos amigos Dr. José Diniz Barreto e Manoel Barbalho Uchôa Cavalcante.

Desejamos-lhes boa viagem.

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos do dia 5 do corrente :

1ª serie

Odylio de Moura Costa, plenamente em constitucional e simplesmente em philosophia do direito.
Pedro Paulo da Silva Moura, simplesmente.
Marcillo de Moura Carvalho, idem.
Manoel Ferreira Coelho, idem em constitucional.
Faltaram a escripta 3, 2 inhabilitados e 1 reprovado em philosophia do direito.

3ª anno

Felinto Elysio de Menezes Carvalho, plenamente.
Antonio de Oliveira Ramos, idem.
Benedicto Marques da Costa Ribeiro, idem em civil e simplesmente em criminal.
Pedro Estellita Carneiro Lins, simplesmente.
Alberto Frederico de Albuquerque Maranhão, idem.
Edgard Sá Tavares dos Santos, idem.

5ª anno

Augusto Dias Martins, plenamente.
Delphino Augusto Ferreira de Paula, idem.
Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, simplesmente.
Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante, idem em economia, administrativo e pratica.
Um reprovado em pratica-forense.

Theatro Santa Isabel — Ante-hontem foi levada á scena no Santa Isabel a grandiosa opera Aida.

Estrearam os artistas signoris Bordalba (soprano) e Prandi (contralto) e signor Prevosti (tenor).

O Theatro esteve completamente cheio.

Nossa Senhora Mãi dos Homens—Amanhã, na igreja da Madre de Deus celebre-se a festividade da Virgem Santissima sob aquella invocação.

O acto religioso constará de missa solemne pelas 11 horas do dia, e de « Te-Deum » á noite occuprando a tribuna sagrada o Reved. conego Martins.

Pela madrugada haverá missa rezada ; e em todos os actos tocará uma banda militar.

Multa—Por infracção do § 1º art. 10 do regulamento dos jardins publicos, foi multada em 5$000 Euphrosina Francisca dos Reis.

A importancia dessa multa já foi recolhida aos cofres da Intendencia, tendo-se dado a infracção no Jardim da Praça de 1817.

Biographia—Fomos obsequiados com uma importante brochura constante da biographia do Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, actual governador do Estado do Amazonas.

A publicação que foi executada em Lisboa na officina de Christovão Augusto Rodrigues, é um primor da arte typographica ; e o retrato do biographado que faz parte da brochura, lhe é de uma parecença notavel e de execução de mestre.

Agradecidos á offerta como uma apreciavel fineza do offerente e pela referencia a um amigo.

Sinistros maritimos—Os sinistros dessa natureza, que se deram no mez de Julho ultimo, segundo o bolhetim do « Bureau Veritas », foram os seguintes :

Em navios de vela 49, sendo 11 americanos, 16 inglezes, 1 belga, 1 dinamarquez, 1 hespanhol, 4 francezes, 1 grego, 1 hawaiano, 1 hollandez, 1 italiano, 8 norueguezes 1 russo e 2 suecos, inclusive 1 navio que se julga perdido por não haveo noticias delle.

Em navios a vapor 13, sendo 3 allemães, 7 inglezes, 1 hespanhol, 1 japonez e 1 norueguez.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 2º districto foram hontem affixados editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Segundo

Joaquim Leonel de Alencar, morador na freguezia da Boa-Vista, com D. Joaquina Maria Taveira, moradora na freguezia do Poço da Panella.

Primeiro

Sebastião de Souza Lima com D. Joaquina Ricci de Sant'Anna, moradores na freguezia da Boa Vista.

Juizo dos casamentos—O Dr. João Joaquim de Freitas Henrique, juiz de direito privativo de casamentos do 2º districto, transferio a sua residencia para a casa n. 21 a rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora.

Dr. Borges Ferraz—Agradecemos a este distincto cavalheiro, que se acha de viagem para Capital Federal onde vae em busca de melhoras á sua saude, a amabilidade que para comnosco teve remettendo nos um cartão de despedidas.

Reiteramos-lhe os nossos votos : bôa viagem e dentro em breve inteiro restabelecimento.

Sociedade Recreativa Nympha—Esta sociedade procedeu a eleição para a directoria que tem de funccionar no anno de 1892, a qual ficou assim organisada :

Presidente, José Gomes dos Santos.
Secretarios, Augusto Gomes e E. Cunha.
Orador, Juventino Barreto.
Thesoureiro, Antonio Muniz, (reeleito).
Procurador, Alfredo Miguel da Costa.
Directores de mez, Joaquim Leitão, Tiburcio Surnagy, Juventino Barretto, José Gomes, João Nunes, Eduardo de Britto, Francisco de Oliveira, Alfredo da Costa, José Thomaz, E. Cunha e Antonio Muniz.

Brigam as comadres—No logar deno

minado Sitio, 2º districto de S. José, Ursula e Joaquina tomaram-se de razões e vai dahi aquella que se achava armada de uma faca retalhou em regra o rosto desta, que não ficou em biff graças a intervenção de algumas pessoas do povo.

A policia avisada em tempo lançou mão de Ursula e levou-a a Detenção.

Entretanto Ursula e Joaquina eram comadres e certo não brigaram por causa do afilhado.

N'isto andou dedo de algum compadre.

Incuria imperdoavel—O Sr. Fernando Cavalcante veio hontem ao nosso escriptorio pedir-nos para reclamarmos a quem de direito sobre o pouco cuidado dos moradores do predio n. 3 da rua de Santa Rita, que, sem attender aos transeuntes, jogam agua suja para a rua, tendo elle sido attingido e ficado completamente emporcalhado, ás 7 1/2 horas da manhã daquelle dia, quando por alli passava.

Um tal procedimento é sobremodo reprehensivel e por isso aqui o conjuramos para o fim de que os referidos moradores do predio n. 3 da rua de Santa Rita sejam mais cuidadosos na pratica de taes actos.

Chegada—De volta de sua viagem a Europa, aonde fôra não só a passeio como no intuito de fazer sortimento para a sua casa commercial acha se entre nós o honrado commerciante de nossa praça o Sr. Domingos Coelho, socio do importante estabelecimento de fazendas e modas á rua da Imperatriz, denominado «Loja do Coelho».

Comprimentamol-o.

União Typographica Pernambucana—Amanhã, 8 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, os socios dessa corporação e especialmente os delegados de officinas devem reunir se afim de decidirem negocios urgentes.

A séde da sociedade é na rua do Coronel Suassuna n. 41, 1º andar.

Imagem de Nossa Senhora da Boa Morte—Terá lugar a benção dessa imagem no dia 29 deste mez, na igreja do Carmo.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Outubro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospital Pedro II		618
Hospital dos lazaros		43
Hospital dos variolosos		4
Collegio das orphãs		199
Asylo de mendicidade		209
Hospicio de alienados		235
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	212	307
Em poder das amas	95	
Total		1.616

Chegadas—A bordo do *Magdalena* regressaram da Europa á esta cidade os Srs. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, capitalista e importante commerciante desta praça; e Luiz Coelho, proprietario da acreditada loja de fazendas a rua da Imperatriz, denominada Coelho, e bem conhecida do nosso mundo elegante pelo escolhido sortimento que nella encontra-se.

Comprimentando a esses senhores, damos-lhes as boas vindas.

Palmares—Em data de 5 escrevem-nos dessa cidade.

Encerrou-se no dia 1 do corrente os exercicios do mez do Rosario, que durante o mez de Outubro teve lugar na matriz desta cidade sempre com grande concurrencia dos fieis indistinctamente, havendo ás 11 horas da manhã missa cantada com communhão geral, e á noite a consagração da Santissima Virgem do Rosario, com sermão pelo Revm. vigario e a benção do Santissimo Sacramento.

Terminado o sermão, o Revm. vigario communicou aos seus parochianos que ia dar principio ás obras da matriz, afim de que possam os actos divinos ser mais concorridos, e a cidade possuir um templo sagrado, appellando para a generosidade de seus fieis parochianos, afim de executar essa tarefa.

Dizem-nos que a commissão de obras é composta do vigario Sebastião Bastos de Almeida Pessoa, Dr. juiz de direito Primitivo de Miranda Souza Gomes, coronel Isacio Matheus de Almeida, Dr. Manoel Henrique Wanderley, capitão Peregrino Affonso Ferreira e capitão José Parente de Oliveira Firmo.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro e faz a ronda de visita o Sr. alferes Soares de Mello.

Fará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Affonso.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 5 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,1	759m33	20,47	82
9	27º,4	760m56	20,18	75
12	28º,2	759m51	20,70	74
3 t.	28º,2	758m32	20,70	74
6	27º,3	758m60	20,18	75

Temperatura minima—25º,25.

Dita maxima—29º,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol 5m,3; á sombra 3m,4.

Chuva—0m,7.

Direcção do vento: ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.

Velocidade media do vento—3m,95 por segundo.

Nebulosidade media—0,35.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Novemb.	11—33 da manhã	0m,62
P. M.	5 » »	6—29 da tarde	2m,15
B. M.	6 » »	0—24 da manhã	0m,57
P. M.	6 » »	7—03 » »	2m,01

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Segunda-feira:

Pelo agente Silveira, ás 12 horas, á rua das Flores n. 5, de uma propriedade.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. José Macedo da Costa Ribeiro.

Passageiros—Chegados do Norte no vapor nacional *Manáos*:

José Martins Nunes, Pierre Laurence e Pietro Magin, Paulo Rune e Luiz Diberi, Bento Thomaz, Gregorio Kelin, George Toxo, José Virgilio, José Francisco Baltar, Pedro Pereira, Luiz Barbosa da Silva, Alfredo Olympio, Francelino Rodrigues Moura e sua senhora, Cecilio Ferreira, Vicente Teixeira da Costa, Dr. José Carlos da Costa Ribeiro Junior, 1 cadête, 1 alumno e 3 praças, Raymundo de Souza Lima, José Alves, Antonio Pires, Dr. Francisco Carneiro, Luiz de França Lins de Albuquerque, Ernesto E. Lessa, José Pereira Neves Bahia, Antonio de Britto Lyra, Carlos de Albuquerque, Antonio Pinto G. de Paiva, Aprigio de Lima Mindello, Alfredo Marsden, Isabel Mersden, Dr. Francisco do Rego Barros. Antonio Domingos dos Santos, sua senhora e 1 filho, Vicente Gomes Jardim, Manoel Theodoro de Figueiredo e Antonio Nogueira H. Lima.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Buenos-Ayres*:

Joaquim Moreira Ribeiro, Heraclio Moreira Ribeiro e Jesus Gonzales Fernandes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1891.

Existiam 349, entraram 8, sahiram 13, existem 344

A saber:

Nacionaes 312, mulheres 15, estrangeiros 17. —Total 344.

Arraçoados 293.
Bons 272.
Doentes 9.
Loucos 10.
Loucas 2.
— Total 293.

Movimento da enfermaria.

Tiveram alta:
Juvencio Duarte de Deus.
Manoel Joaquim da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 131 pessoas, sendo homens 56 e mulheres 75.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 5 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	616
Entraram	26
Sahiram	8
Falleceram	2
Existem	632

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/4.
Berardo ás 9 3/4.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Augusto Pessoa ás 10.
Pontual.
Fernandes Barros.
Arnobio.
Bastos de Oliveira.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 9 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 7 de Novembro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 2ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 11 de Novembro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 5 do corrente:

Luiz, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

José Peregrino Magalhães, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santo Antonio; febre paludosa.

Maria Victoriana dos Santos, Pernambuco, 33 annos, viuva, S. José; febre palustre.

Sebastião Raymundo C., Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Lucilla, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; espasmo.

Antonio Raymundo da Silva, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa-Vista; sarcoma da espadua.

Honorata Pereira Vianna, Pernambuco, 60 annos, viuva, Graça; tisica pulmonar.

José, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; dysenteria.

CHRONICA THEATRAL

A Aida

A companhia lyrica italiana, de que é director o Sr. Luigi Parodi, cantou ante-hontem, no Theatro Santa Izabel a magestosa opera de Verdi—*Aida* em 4 actos e 7 quadros.

Como é sabido, essa opera escripta expressamente para ser cantada pela vez primeira no Cairo, em solemnisação ao facto da inauguração do canal de Suez, em novembro de 1869, se teve naquella occasião solemne e momentosa os applausos dos grandes personagens que alli se achavam reunidos, nunca deixou nem deixará de ser acolhida com ruidosas ovações onde quer que seja levada á scena.

Traduzindo justa e verdadeiramente as vehemencias insopitaveis das paixões do povo egypciaco em o tempo dos Pharaos, e assignalando, n'um bellissimo *ensemble*, os bons e os máos sentimentos desse povo, a musica da *Aida* constitue um dos mais bellos, senão o mais bello florão da corôa musical do inspirado Verdi.

Ha na partitura da referida opera accentos de uma energia mascula ao lado das blandicias de uma civilisação meciada de balhdria.

Grandiosa e sublime, na parte constante, ella é ainda mais na parte de acompanhamentos que ostentam uma variedade e grandesa indiziveis, e na orchestração que é de uma riqueza incomparavel.

O libreto, accordemente com a musica, exige uma explendida e apparatosa ensceoação e grande movimento, especialmente no 2º quadro do 2º acto, por occasião da magistral marcha egypciaca.

*

Devemos, desde já, accentuar que n'essa scena o palco do Theatro Santa Izabel tinha mais de cem pessoas, porquanto figuravam 14 musicos, formando a banda, 4 trombetas, 8 bailarinas, 24 conductores de emblemas, 8 de symbolos sagrados, e 4 da liteira onde vinha o vencedor, 6 prisioneiros, 12 damas, 20 sacerdotes e coristas, *Amneris, Aida, Radamés, o Rei, Ramfis, Amonesio*, etc.

As decorações estiveram sumptuosissimas e riquissimos os vestuarios dos artistas.

A scena, assim, causava verdadeira emoção, sendo todos accordes que largos horisontes se abriam á Sociedade *Arion*, a quem devemos o prazer de testemunhar um espectaculo tão imponente.

O referido prestito foi, portanto, realmente imponentissimo, nada lhe faltando, nem o explendor dos exercitos, nem os estridentes sons das trombetas egypciacas, nem os ardores dos victoriosos.

Tudo era grandioso...

Isto significa que a *Aida* foi montada com muito explendor e bizarria, ganhando, por isso, as geraes sympathias do publico.

*

Passando á execução musical garantimos que se os cantores se tiraram, com brio, das difficuldades accumuladas nos trechos pelo grande camponista italiano, a orchestra, dirigida pelo bravo maestro Ricci, esteve na altura do *spartito*.

De facto, cantando ou acompanhando, a orchestra conduzio-se magistralmente sem falhar um compasso.

Essa é a nossa opinião e a do publico, que não regateará applausos aos dignos professores.

Os artistas cantores interpretaram, com valentia, os seus respectivos papeis.

A gentilissima prima-dona Concetta Bordalba, em que força é reconhecer uma *signora* de talento e possuidora de finissima educação, foi uma excellente *Aida* —uma escrava egypciaca, tal como pede o libretto e a inspirada partitura.

A signora Bordalba cantou realmente com inimitavel paixão e sentimento todos os trechos que formam a difficil parte que lhe foi confiada e que executou, sem demonstrar o menor receio, apezar de ser a sua *premiere*.

Esteve esplendido, *hors ligne*, principalmente no tercetto do 1.º acto.

No sull' affleta Patria
Non geme il cor soltanto,

na romanza final desse mesmo acto.

Ritorna vincitor!....,

no duetto do 2.º acto.

Fu la sorte dell' armi a' tuoi funest...,

no sexteto final desse mesmo acto, na bellissima romanza:

O cieli azzurri....,

no duetto:

Cielo! mio padre,

e no duetto final:

Vedi? di morte l'angelo
Radiante a noi si appressa.

Applaudida, em todo o correr do espectaculo, a signora Bordalba conquistou logo as sympathias do auditorio selecto e numeroso.

Voz bella e extensa do verdadeiro soprano, de timbre doce e delicado, educada em perfeita escola, admiravel no jogo scenico, eis os requisitos que fazem d'esta egregia artista uma *Aida* modelo.

Foi mui victoriada, sendo chamada á scena repetidas vezes.

A signora Giuglia Prandi foi uma explendida *Amneris*.

Figura sympathica e imponente, voz mimosa, segura e brilhante, ella superou, com summa pericia, as difficuldades da parte de *Amneris*.

Artista de merecimento, conhecedora emerita dos segredos scenicos, a interessante contralto, que ante-hontem *debutou* revelou se na altura em que a suppunhamos collocada em vista das noticias que recebemos.

Foi portanto mui justa a manifestação de apreço que lhe foi feita.

O signor Prevosti, sobre cujos meritos nos excusamos de fallar, attenta a justa fama, que goza, foi um *Radamés* distincto e incomparado.

Tenor, cuja voz emociona e deleita, o signor Prevosti foi devidamente victoriado.

Os Srs. Acconci e Meloncelli estiveram correctissimos na execução dos seus papeis.

O Sr. Remondoni foi bom auxiliar.

Os outros artistas .. regulares.

Os coros esplendidos e o corpo de bailarinas muito apreciavel, destacando se d'entre estas as gentis signorinas Esther, Gosilla e Anneta que bailaram com extrema gentileza.

— A' Sociedade *Arion* e ao Sr. Parodi, cabem os nossos applausos.

O publico soube corresponder aos esforços d'estes enchendo completamente o Theatro, que não tinha um só lugar vasio.

PERNAMBUCO

Banco Popular

BALANÇO EM 31 DE OUTUBRO DE 1891

Activo

Accionistas	600.000$000
Letras descontadas	615.270$540
Fundos publicos	6.527$[illegible]90
Emprestimos e cauções	532.203$520
Mobilia	7.0[illegible]8$570
Letras a recebe	428.194$250
Valores depositados	878.892$540
Caução da directoria	30.000$000
Diversas contas	52.744$970
Caixa	
Em moeda corrente	68.820$960
Em conta correnteno Banco Emissor de Pernambuco	45.000$000
	3.564.672$740

Passivo

Capital	1.500.000$000
Contas correntes	204.024$800
Depositos a prazo fixo e com aviso	479.153$140
Depositos voluntarios	3.000$000
Diversas garantias	905.892$540
Diversas contas	472.602$260
S. E. & Oms.	3.564.672$740

Recife, 31 de Outubro de 1891.
Gustavo Antunes.
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	150:000$000

Balanço

EM 31 DE OUTUBRO DE 1891

Activo

Accionistas	6.400.000$000
Letras descontadas	668.235$870
Contas correntes caucionadas etc.	4.103.828$560
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	4.952.661$500
Valores depositados	2.360.146$790
Diversas contas	860.479$580
Letras a receber	1.422.056$280
Caixa:	
Em moeda corrente	4.174.330$370
Rs.	24.691.738$950

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	150.000$000	
Lucros suspensos..	168.419$330	318.419$330
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	6.568.487$160	
Ditas correntes com aviso..........	1.249.479$190	
Letras a premio...	3.280.968$860	11.098.935$210
Diversas garantias (depositos voluntarios)		2.380.146$790
Diversas agencias		1.157.153$710
Diversas contas		1.734.578$310
Dividendos ns. 1, 2 e 3		2.505$600
	Rs.	24:691.738$950

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Novembro de 1891.
W. M. Webster, gerente.
Ed. F. da Silva, contador.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto	Rs.	100.000.000$000
Capital realisado	Rs.	30.000.000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1891

Activo

Letras descontadas..............	20:769$230
Emprestimos e contas caucionadas..............	88:657$370
Letras a receber..............	29:914$840
Garantias e valores depositados.	53:001$920
Mobilia, etc., do banco..........	9:826$000
Diversas contas..............	29:546$490
Caixas Matriz, Filiaes e Agencias..............	248:241$500
Caixa, em moeda corrente......	243:260$510
	723:277$860

Passivo

Contas correntes simples........	164:018$130	
Depositos á prazo fixo com aviso e por letras.......	254:086$380	418:104$510
Letras a pagar..............		60$000
Titulos em caução e deposito...		30:861$920
Diversas contas..............		62:889$600
Caixas Matriz, Filiaes e Agencias..............		211:361$830
		723.277$860

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Novembro de 1891.
A. J. P. Clarkson, Gerente.
A. G. Gonçalves, Pelo contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE NOVEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Manoel Candido Bezerra e José Francisco dos Santos. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Appellação crime

Do Buique — Appellante João Ferreira Leite, appellada a justiça. Relator o desembargador Caldas Barreto.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife— Appellante Francisco José Guedes de Lacerda, appellado João Joaquim da Costa Leite. Relator o desembargador Costa Miranda. Revisores os desembargadores Martins Pereira e Francisco Luiz.— Foram despresados os embargos, unanimemente.

Appellação civel

Do Recife — Appellante o Dr. procurador dos feitos da fazenda, appellado o bacharel Manoel Gomes Viegas. Relator o desembargador Costa Ribeiro. Revisores os desembargadores Teixeira de Sá e Caldas Barreto.— Deu se provimento a appellação, unanimemente, para se annullar o processo.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellação crime

De Iguarassú — Appellante o juizo, appellado Serafim Correia da Silva.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellação crime

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo de Moura.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellados Francisco Alves Barreto e Antonio Baptista da Rocha.

Appellação civel

Do Recife— Appellante a Intendencia Municipal, appellado José de Souza Carreiro.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante T. Lekuar, appellado Luiz José da Silva Guimarães.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellações crimes

De S. Lourenço—Appellante o juizo, appellado Albino Coelho da Costa.

De Jaboatão—Appellante Alexandre José Themoteu, appellada a justiça.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellação crime

De Atalaia — Appellante o juizo, appellados Joaquim Maria de Mello Vieira e outro.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Ribeiro Vianna:

Appellação civel

De Maceió—Appellante o juiz dos casamentos, appellados Dr. Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça e sua mulher.

Do desembargador Ribeiro Vianna ao desembargador Pires Ferreira:

Appellações civeis

De Serinhãem — Appellante José Bernardino de Bourbon Arantes, appellado João da Cunha Wanderley Lins.

De Iguarassú—Appellante Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, appellado João Luiz Pereira de Carvalho.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Pires Agra, appellado Hilario Antonio do Monte.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Escada — Appellante o promotor publico, appellado Sebastião Ignacio da Silva.

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Maximiano da Silva Carneiro.

DILIGENCIA

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Olinda—Appellante o administrador da capella de Nossa Senhora do Monte, appellado D. abbade do mosteiro de S. Bento.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Francisco Luiz:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Soares de Almeida.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

De Panellas — Recorrente o juizo, recorrido Luiz Francisco da Cunha.

Ao desembargador Teixeira de Sá:

De Panellas — Recorrente o juizo, recorrido Victoriano Pereira dos Santos.

Aggravos de petição

Ao desembargador Costa Ribeiro:

De S. Lourenço — Aggravante Abilio Augusto Pereira da Silva, aggravado Pedro Osorio de Cerqueira.

Ao desembargador Teixeira de Sá:

Do Recife — Aggravantes Maria Celina Coutinho da Cunha Lima e outros, aggravado José Dativo dos Passos Bastos.

Appellações crimes

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Jaboatão— Appellante Vicente Barbosa da Silva, appellada a justiça.

Ao desembargador Costa Miranda:

Do Cabo— Appellante John Lambert, appellada a justiça.

Ao desembargador Martins Pereira:

De Bom Conselho—Appellante José Alexandre Correia da Silva. appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Palmares— Appellante Domingos Marques de Freitas, appellado Severino Soares de Andrade.

Ao desembargador Pires Gonçalves:

De Nazareth — Appellante José Barbosa de Carvalho, appellado José Gomes de Moraes e Araujo.

Encerrou se a sessão ao meio dia.

SPORT

FESTA ANNIVERSARIA DO

Hippodromo do Campo Grande

A corrida que amanhã dá esse Prado em sua nova raia, é uma festa grata á instituição; e a sociedade que a realisa, assignal-a mais um estadio vencido.

Associamo-nos á effusão da distincta directoria, nessa sua festa anniversaria, augurando a sympathica associação sportiva que ella representa, um triumpho certo e fulgurante nessa corrida.

Eis os nossos palpites:

1.º pareo — Rosa-Branca, Bôa Idéa e Coruja.
2.º pareo—Galan, Mirante e Berlim.
3.º pareo — Faceira, Moema e Tenebrosa.
4.º pareo — Nictheroy, Vulcão e Flautista.
5.º pareo—Piramon, Talispher e Maurity.
6.º pareo—Gipsy, Pandego e Vesper.
7.º pareo—Ida, Lucifer e Potosi.

*

O Prado Pernambucano dá a sua 7.ª corrida no dia 15 do corrente, e encerra a respectiva inscripção na tarde de 10.

O projecto de inscripção já está publicado.

*

Antes de encerrar-se a actual estação do sport fluminense, a directoria do Derby Club vai dar os dous grandes premios seguintes:

Quinze de Novembro—Para animaes de qualquer paiz—8:000$.

Progresso—Para animaes nacionaes de meio sangue—Premios: 6:000$.

*

A directoria do Hippodromo assentou em que os animaes deste Estado carregarão d'agora em diante menos 4 kilos dos pesos consignados nas tabellas do codigo de corridas.

*

A directoria do Derby Club resolveu multar em 200$000 aos jockeys Pedro Alexandrino, André e Balmino Moreira.

Considerou igualmente distanciado o cavallo Good-morning.

MEMORIAL

FAIANCES E TERRA COTTA

O Bazar da Bôa-Vista, a rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarros e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.

Alfredo Lopes & C.

Carros para crianças

O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao **BAZAR DA BOA-VISTA** isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Paris retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais *chic*, recebeu.

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris.

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pede nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos. ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas da tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A primeira recita da Aida

Foi uma verdadeira festa a primeira exhibição da Aida pela *actual* companhia Parodi.

O theatro Santa Isabel encheu se completamente; os camarotes replectos de familias distinctas, nenhum lugar vasio nas cadeiras e nas platéas.

A bellissima partitura do grande mestre italiano (que, felizmente, ha de morrer italino, por mais que o estudo, a experiencia e o exemplo o tenham modificado); uma opera magnifica, apparatosa e sempre acompanhada de rica ensecenação; e, ainda mais do que isto, o desejo de ouvir os tres cantores ultimamente escripturados, deviam attrahir aquella affluencia.

A' curiosidade e espectação dos dilettantes juntava-se um recreio; sabia-se que o Sr. Prevost e a Sra. Prandi ainda não estavam restabelecidos dos incommodos, que determinaram o addiamento do espectaculo de quarta-feira para hontem. Era mais serio o incommodo da Sra. Prandi; da bocca de seu medico assistente, o Sr. Dr. Pontual, ouvimos que ella ia cantar ainda com febre.

Foram muito applaudidos os novos artistas; que plenamente confirmaram o juizo manifestado a respeito de cada um delles em nosso artigo anterior. Não é preciso repetil-o agora.

O Sr. Prevost mostrou em varios trechos o vigor e extensão de sua voz, parecendo-nos, entretanto, ao menos nos dous primeiros actos, que elle a estava poupando em attenção ao seu estado de saude.

Não tem a excessiva frieza, de que ouvimos fallar; se algumas vezes parecia um homem tranquillo, expressava quasi sempre, com gesticulação commedida e acertada, os sentimentos de Radamés. Os movimentos e gestos desmedidos, em um actor dramatico e mais ainda em cantor, tambem nos desagradam.

A Sra. Bordalba cantou ainda melhor do que no ensaio, que motivou as nossas primeiras apreciações. Um facto notavel é que sua voz ficou mais clara no espaço de tres dias. Quanto são delicadas as cordas vocaes! O calor, a humidade um excesso qualquer, podem exercer na voz de um cantor uma influencia repentina.

A Sra. Prandi, apezar de doente, patenteou os seus meritos de artista e cantora. E nada mais diremos; porque ha homens injustos, que nos accusam de lhe dar preferencia. Protestamos com toda a energia contra esta supposição! Uns gostam mais de Bordalba, outros gostam mais de Prandi, e nós preferimos... *ambedue*.

E se ambas estivessem em risco de afogar-se, a quem acudiriamos primeiro? Fazemos a pergunta antes que nol-a façam. Questão semelhante foi proposta por uma dama a certo cavalheiro, que lhe rendia homenagem e a outra ao mesmo tempo «A quem de nós duas acudirieis primeiro!» E elle respondeu-lhe: «Creio que nadaes melhor» Bordalba tem mais desenvoltura; naturalmente nada melhor.

Não esqueçamos os outros artistas.

O Sr. Acconci, cuja voz de barytono é muito regular, e que pela força do estudo ou felicidade da memoria, tem sempre a sua parte muito bem decorada, cantou bem e representou como um actor de primeira ordem. Elle não tem a voz de Massini, é certo; mas este (queira desculpar-nos) não agradaria mais, nem tanto, no papel de Amonasro.

A voz do Sr. Meloncelli (pouco mais do que a voz lhe permittia exercitar o papel de Ramfis) é sonora e cheia, e muito apreciavel, e contribuio assaz para o bom effeito dos concertantes. E' pena que Meloncelli, quanto a memoria ou estudo, seja o contrario de Acconci! Quantas vezes deixa de cantar ou canta para si mesmo! Ainda

bem que hontem não fez isto, como não fez na *Lucrecia Borgia*.

O baixo Remondini, que na Companhia Parodi tem sido considerado um simples comprimario, excedeu a nossa espectativa e revelou dotes artisticos, que ainda não eram bastante conhecidos. O modo como elle preencheu o papel de pai de Amneris tambem contribuio para a brilhante execução que em geral teve a opera.

Já era muito nosso conhecido o joven tenor Coraluppi, esse *páo para toda a obra*; que as vezes faz tres papeis em uma só noite, e já servio de ponto em uma aria cantada por Massini. E' tambem um comprimario; mas é um futuro distincto tenor, ou muito nos enganamos.

Foi bem a orchestra, como sempre e apresentamos ao Sr. Rizi e mais professores que alli se acham, as nossas felicitações. Podemos, entretanto, sem diminuir em cousa alguma a consideração que elle merece, fazer ao digno regente estes pedidos:

1º Não marque o compasso com o pé e de modo a resoar em toda a sala, como ainda hontem succedeu.

2.º Diminúa, se é possivel, a tendencia que as vezes mostra para um andamento demasiadamente acelerado.

3.º Deixe ouvir sempre as vozes, o mais que poder, ainda com sacrificio de algum effeito musical, que possam produzir os fortes e fortissimos dos instrumentos metallicos.

4.º Não admitta absolutamente o barulho, que fazem alguns instrumentistas, durante um quarto de hora, antes da ouvertura. Isto é condemnado pelos tratadistas, é prohibido nos melhores theatros, e causa não pequeno desagrado.

O.

E' so' o telephone

Quando todos desejam agradar para acreditar qualquer ramo de negocio ou empresa, empregando os meios de que dispõe, só a companhia telephonica usa o contrario, escandalisando os seus assignantes talvez com o fim de não attingirem ao maior numero do seu contrato, em que são obrigados a reduzir a mensalidade dos mesmos assignantes; e para tal fim empregam os meios, deixando de ligar quando se lhe manda, soprando na buzina quando desconhecem a falla da pessoa que manda fazer tal serviço, etc., etc.; mas porque não ha de ser assim, se teem um privilegio para que ninguem mais possa explorar tal ramo de serviço tão util a todas as classes? Por isso quem não tem remedio remediado está, e fique soffrendo as vontades de um máo empregado, ás vezes na occasião suprema de uma grande necessidade.

O Sedlitz ch. chanteaud, é o purgante mais efficaz contra a prisão de ventre, enxaqueca, dores do estomago, gotta, rheumatismo, etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija-se um embrulho amarello e a marca Ch. Chanteaud unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Burggraeve.

Muitas vezes é util associar o creosote de alcatrão de faia ao oleo de figado de bacalhão no tratamento das affecções do larynge, dos bronchios; dos pulmões e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos.

Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso sómente com o fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontram-se reunidos no «oleo creosotado de Berthé» e nas «Capsulas de Berthé creosotadas», onde o creosote de alcatrão de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhão particularmente recommendavel visto ser obtido por processos que são os unicos que têm merecido a approvação da Academia de Medicina de Paris.

Fabrica: Casa L. Frere, A. Champigny & C., Successores, rua Jacob, 19 Paris.

Benção da imagem de Nossa Senhora do Bom Parto na igreja de S. José de Riba Mar.

A mesa regedora d'esta irmandade scientifica que por engano do irmão secretario deixou se de mencionar-se os nomes dos seguintes paranymphos.

O Exm. Sr.:
Bento Alves da Silva.
As Exmas. Sras. DD.:
Maria Eugenia Lopes Villas Boas.
Anna Luiza de A. Padilha.
Theodolinda Fernandes da Silva.
Maria Jovencia de Souza Ramos.
Maria Claudina dos Santos.
Clara Jovina.
Maria Josephina de Queiroga.
Josépha Maria Pontes.
Justina, esposa do Sr. Fernandes Costa.

Secretaria da veneravel irmandade 7 de Novembro de 1891.

O secretario,
Dativo Pessoa Neves.

O Phosphato de ferro soluvel de Leras, doutor em sciencias, hoje tão popular para o tratamento da chlorose e da anemia, tem a grande vantagem de, encerrando em sua composição os principios dos ossos, offerecer a maior analogia com as aguas mineraes ferruginosas, sem o inconveniente de causar como ellas prisão de ventre. Seu preço, dous francos o frasco, está ao alcance de todos.

Joanna Maria da Cruz, viuva por fallecimento de Angelino José da Silva, achando-se sem a menor proteção, labutando com a fome, e mais necessitudes, soffrendo em sua saúde, recorre as pessoas caridosas se digne socorrel-a com o obulo da caridade, para não morrer a fome, certos de que serão, por Deus, recompensados; podendo as pessoas moradoras do Recife entregarem ao redactor deste *Diario*, o obulo de sua caridade; visto a supplicante morar na freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo.
(Está reconhecida a firma).

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante-Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar me. Com applicação sómente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante-Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram me o seu admiravel Elixir e com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

CURA DE CALLOS

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de
Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse benefico medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.
Vasco José Pereira de Avila.
Est reconhecida a firma).

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

As preparações desprezivels, apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porem a sua prolongação geralmente é de pouca duração e em breve passa, em quanto que um grande antidoto por excellencia como o Peitoral de Anacahuita e um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Pode-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipações ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias e as vezes dentro em poucas horas. Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos, se alliviam e as vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração faz expellir todas as mucosidades e a phlegma, cura a asthma chronica, numa palavra não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da gargarta, que não sejam curados logo a primeira dóse e geralmente ficam permanentemente curados.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Laman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

Casamento transferido

José Gonçalves de Oliveira Maia—participa aos seus amigos e aquellas pessoas que foram convidados para assistir ao casamento de sua filha Maria Archanja de Oliveira Maia com o Sr. Antonio Florencio Gonçalves Braga, marcado para o dia 7 do corrente mez, que deixa de ter lugar em consequencia de fallecimento da mãi d'aquelle.

Recife, 2 de Novembro da 1891.

Professor de musica italiano

Benvenuto Speranza offerece-se para leccianor canto e piano, assim como a escrever musica para qualquer orchestra ou banda militar; tambem se presta a afinar piano: a tratar na rua do Bom Jesus n. 42, 3º andar.

Honorario modico.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Curas de asthma

PELO PEITORAL DE CAMBARÁ

Em seguida transcrevemos resumidamente alguns attestados de curas da terrivel asthma, enfermidade até hoje difficilima de debellar.

São extrahidos do folheto que acompanha cada frasco do Peitoral de Cambará, medicamento que tem feito milhares de curas, não só de asthma como de bronchite, tuberculose pulmonar e tosses de toda especie.

Contra factos não ha argumentos que resistam! Lêde e convencei-vos:

« ... Sabemos de um asthmatico que regularmente, uma vez por mez, era accommettido de ataques que o inutilisavam por alguns dias. Entretanto, no espaço de oito mezes que tem usado o Peitoral de Cambará, o seu estado de saúde não tem continuado a soffrer os rudes golpes d'aquella incommoda enfermidade.»—(*Artista*, folha diaria do Rio Grande).

—

« Attesto que as minhas filhas Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei, em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.—Miguel Antonio dos Santos. (Pelotas).

—

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Fernando Josè da Gama Lobo. (Jaguarão).

—

« ... Tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. Josè Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delphim José Rodrigues. (Santa Victoria do Palmar, Rio Grande do Sul).

—

« Sr. A. Dias de Freitas Valle—Itaquy (Rio Grande do Sul.—Sendo V. S. o agente n'esta cidade, do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.—Belisario Pereira de Athayde. (Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul).

—

« A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Corrêa, que soffria de asthma, ha muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará, e, tão satisfactorias, que promettem cural-a em pouco tempo, ao persistir no medicamento. (Carta de Emygdio Pinto de Oliveira, de Santa Victoria do Palmar).

—

« O abaixo assignado, criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante dezoito annos, de asthma, com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar de grande quantidade de remedios de que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade. E por ser verdade, firma o presente.—Ignacio Teixeira Machado.

—

O Peitoral de Cambará acha-se approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo geral e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga Rosarido o n.

EDITAES

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, devidamente apostilladas, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes nomeando o cidadão João Mendes Carneiro da Cunha, para o posto de tenente-coronel commandante do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, e o capitão Gervasio Pires de Andrade Lima, para o posto de tenente-coronel commandante do 73 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Limoeiro.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 6 de Novembro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
Pelo secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 12 1/2 elevando a taxa durante a dia até 12 3/4 apparecendo poucos tomadores.

Papel particular foi passado pela manhã a 12 3/4, e mais tarde a 12 7/8 e 13.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

13 1/4 no banco da Republica, e 12 5/8 nos demais Bancos.

Papel particular foi vendido a 13 para entregar até o fim do mez corrente.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$800 a 4$200
Somenos idem idem	2$800 a 3$000
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$300 a 2$500
Bruto melado idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	3$600 a 3$800

A exportação até 2 do corrente consta de... 3250 saccos e 312 barricas de assucar branco, pesando 73.686 kilos e 13.468 saccos de assucar mascavado pesando 976.395 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$300, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 2 do corrente foram exportadas 200 saccas de algodão pesando 1.500 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Bagos de mamona a 1$700 a arroba.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.
Verdes nominal 335 réis.
Ha grande procura.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 2 do corrente foram exportado 65 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 98$000.

Foram exportadas até 2 do corrente 143 pipas.

Caroços de algodão

Até 2 do corrente foram exportadas 60300 kl.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	11148	
Animaes	1 a 6	1696	138
Estrada de Ferro Central	1 a 5	418	48
Idem de S. Francisco	1 a 4	8048	35
Idem do Limoeiro	1 a 4	8262	722
Vapores	1 a 6		1852
Somma		29572	2795

Importação

Barca americana «Alice,» entrada de New-York em 31 de Outubro e consignada a Fonseca Irmãos e comp., manifestou:

Madeira de pinho 5534 peças.

Kerosene 5,000 caixas aos consignatarios.

—

Vapor francez «Congo» entrado dos portos da Europa em 4 do corrente e consignado a H. Burle e comp., manifestou:

Azeite 10 caixas a Lopes Alheiro e comp., 1 a Dias Fernandes e comp.

Ameixas 12 caixas aos mesmos, 12 a Carvalho e comp, 2 a Adriano Maia e Rodrigues.

Bitter 30 caixas a Sulzer Kauffman.

Batatas 50 caixas a Lopes Alheiros e comp.

Chocolate 1 caixa a Dias Fernandes e comp.

Cognac 30 caixas a ordem, 25 a Lopes Alheiro e comp., 13 a José F. Lima e comp., 20 a Sulzer Kauffman.

Chapeos 1 caixa a ordem.

Cerveja 10 caixas a J. Bertin.

Livros 1 caixa a superiora do collegio de S. Vicente de Paula.

Licores 5 caixas a Sulzer Kauffmam, 4 a Dias Fernandes e comp.

Massas alimenticias 15 a Carvalho e comp., 3 a José B. de Carvalho.

Mercadorias 1 a Manoel e comp., 1 a J. Gerard, 2 a Arthur e Desiderio.

Objectos para chapeos de sol 4 caixas a Francisco X. Ferreira.

Porcelana 5 barricas a J. Gerard.

Peles 1 caixa ao mesmo.

Papel para filtrar 1 caixa a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Queijos 80 caixas a ordem, 2 tinas a Dias Fernandes e comp.

Sardinhas 5 caixas a Dias Fernandes e comp., 2 a José F. de Paula Ramos.

Vinho 2 bordalezas a J. Gerard, 1 a W. M. Webster, 1 a Meuron e comp., 4 aos consignatarios, 1 a A. Bonnechon, 1 a ordem, 3 e 6 caixas a Adriano Maia e Rodrigues, 10 caixas a Dias Fernandes e comp.

Vermouth 20 caixas aos mesmos, 20 a Guedes de Araujo & Filho.

Vapor inglez «Magdalena», entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 43 volumes, a diversos.

Armas 1 caixa a ordem.

Arcos de ferro 16 feixes a Sociedade de Refinaria e Destillação.

Conservas 4 volumes á Domingos Ferreira da Silva e comp.

Cerveja 120 caixas a Sulzer Kauffman.

Chá 2 caixas a ordem.

Drogas 6 volumes, a Faria Sobrinho e comp.

Estopa 12 fardos a ordem.

Esteiras 6 rolos a Guimarães Lima e comp.

Ferragens 95 volumes e peças a ordem.

Graxa 13 caixas a ordem.

Linha 29 caixas a Manoel Collaço e comp.

Materiaes para engenho 2 volumes, a North Brasilian Sugar Factorie.

Mercadorias diversas 4 volumes, a Companhia Pernambucana de Navegação, 2 a Manoel Collaço e comp., 2 a ordem.

Oleo de linhaça 10 barris, a H. Roquayrol.

Queijos 13 caixas a João F. de Almeida.

Roupa 4 malas a A. de A. Maia.

Relogios e objectos para relojoeiros, 6 caixas a A. S. da Costa Araujo.

Salitre 50 barricas a ordem, 50 a Vianna Castro e comp.

Tapetes 3 fardos a Guimarães Lima e comp.

Torres de ferro 100 a Antonio da S. Couto, 100 a Sociedade de Refinaria e Destillação.

Tecidos diversos, 1 volume a Tiburcio de Oliveira e comp., 71 a ordem, 21 a Machado & Pereira, 7 a G. Cunha e comp. 2 a Martins Rodrigues e comp., 3 a Alves de Britto e comp., 13 a Andrade Lopes e comp., 5 a Olinto Jardim e comp., 6 a Pereira & Magalhães, 7 a Manoel Dias Siva Guedes, 18 a Bernet e comp., 7 a Andrade Maia e comp., 18 a L. Maia e comp., 3 a Silveira e comp., 1 a J. Correia e comp., 2 a Mattos Caminha e comp. 6 a Albino Amorim e comp., 5 a Guerra Fernandes e comp., 4 a Narciso Maia e comp., 13 a Muller e comp, 24 a S. Santos e comp.

Exportação

RECIFE, 5 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor inglez *Eboe*, para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 40,000 saccos com 3.000,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Vigilancia*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 12,000 saccos com 900,000 kilos de assucar mascavado.

Medeiros Irmão & C., 8 000 pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 10,000 pelles de cabra e 1 caixa com 68 kilos de pennas de ema.

Aba Stein & C., 5,450 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 28 pipas com 13,410 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 5 saccos com 300 kilos de cal preta.

Costa & Fernandes, 18.500 cocos, fructa.

Amorim Irmãos & C., 40 pipas com 18,800 litros de aguardente.

Para Bahia, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado e 790 volumes com 67,230 ditos de dito branco.

Para Victoria, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6.000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Bahia, carregou:

Companhia commercio de estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

Para Santos, carregou:

M. A. Guerra, 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Una*, para Ceará, carregaram:

M. Borges & C., 80 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 1 amarrado com 20 kilos de piassava.

P. Carneiro & C., 30 barricas com 3,120 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 15 barris com 670 litros de vinagre.

Para o Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 26 saccos com 1,560 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregaram:

Companhia de estiva, 3 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

J. M. Dias, 8 caixas com 117/2 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Salitete*, para Porto Alegre, carregaram:

A. S. Couto & C., 13,000 cocos, fructa.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Mossoró, carregaram:

H. Rabello, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 3 barricas com 270 ditos de dito.

Companhia de estiva, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,200 ditos de milho.

M. Viegas & C, 1 barril com 80 litros de vinagre e 50 caixas com 300 litros de genebra.

— Na barcaça *Amelia Alagoana*, para Villa da Penha, carregaram:

F. da Costa & C., 10 garrafões com 150 litros de genebra.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou:

C. Barbosa, 40 caixas com 800 kilos de sabão.

— No cuter *Jaguarary*, para Macahyba, carregou:

M. Gonçalves Pires, 100 caixas com 2,200 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

VALORES DE 2 A 7 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	293
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamona (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	520
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$600
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	91:069$182	
Idem de 6	29:163$439	
		120:232$621
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	44:583$765	
Idem de 6	5:326$516	
		49:910$281
Somma total		170:142$902

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 5	4:664$862	
Idem de 6	947$251	
		5:612$113

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	1:829$230	
Idem de 6	343$551	
		2:172$781

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Manaos e escala—12 dias, vapor nacional «Manáos,» de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Havre e escalas—20 dias, vapor francez «Ville de Buenos Ayres,» de 1553 toneladas, commandante A. Thomaz, equipagem 36, carga varios a Augusto Labille.

Mossoró—12 dias, hyate nacional «Victoria,» de 66 toneladas, mestre Manoel Trajano da Silva, equipagem 5, carga varios generos a Carlos Antonio de Araujo.

Terra Nova—34 dias, lugar inglez «Florence,» de 212 toneladas, capitão Samuel Facey, equipagem 9, carga bacalháu a H. J. Permann.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escalas, vapor nacional «Manáos,» commandante Almeida, carga varios generos

Ceará e escala, vapor nacional «Una,» commandante Monteiro, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

movimento deste mercado no dia 5 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

47 bois pesando 6,233 kilos.	
480 kilos de peixe a 20 reis	9$600
2 cargas com farinha a 200 rs.	$400
29 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$700
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
8 suinos a 200 rs.	1$600
30 taboleiros a 200 rs.	6$400
43 compartimentos com farinha a 500	21$500
33 ditos de comidas a 500 rs.	16$500
111 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$400
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
51 talhos a 2$	102$000
	244$900
Rendimentos de 1 a 4 do corrente	984$260
	1.229$160

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem;
Carneiro de 640 a 800 réis idem;
Farinha de 240 a 400 réis a cuia;
Milho de 280 a 320 réis idem;
Feijão de 1$ a 1$200 idem;

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Estrella*	7
Sul	*Vigilancia*	7
Norte	*Una*	7
Sul	*Clyde*	7
Europa	*Campinas*	8
Sul	*Para*	8
Europa	*Merchant*	11
Norte	*Alagoas*	12
Europa	*Corrientes*	13
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*La Plata*	21
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Satellite*	7 as 2 h.
Norte	*Vigilancia*	7 as 4 h.
Europa	*Clyde*	7 as 2 h.
Sul	*Campinas*	9 as 4 h.
Norte	*Para*	10 as 5 h.
Sul	*Alagoas*	12 as 5 h.
Sul	*Corrientes*	14 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as 6 h.
Sul	*La Plata*	21 as 2 h.
Sul	*Maranhão*	22 as 5 h.
Europa	*Trent*	23 as 2 h.
Norte	*Brazil*	24 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	28 as 5 h.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que acha-se nesta secretaria afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos, a portaria do Ministerio da Justiça de 14 de Outubro findo, concedendo prorogação por dous mezes o praso para que o major da guarda nacional da comarca de Igua-assú, José Francisco de Arruda Fraga, nomeado por decreto de 21 de Fevereiro e patente de 17 de Março do corrente anno, possa retirar a sua patente.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1891

Pelo presente edital se faz publico que se acha nesta secretaria afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos a portaria do Ministerio da Justiça de 16 de Outubro findo, concedendo dispensa de lapso de tempo decorrido para solicitar a respectiva patente do coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão, reformado por decreto de 14 de Fevereiro ultimo.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

O Dr. Francisco Joaquim da Rocha, juiz substituto do commercio, na jurisdicção plena nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude do lei, etc.

Faço saber aos que interessar possam, que por parte dos syndicos da massa fallida de João Martins Raymundo me foi dirigido a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do comercio.—Antonio dos Santos Lopes e Alfredo Paes Pires, syndicos da massa fallida de João Martins Raymundo, achando-se vendido em leilão o estabelecimento daste, requerem a V. S. se digne marcar dia e hora para a reunião dos credores, afim de verificar-se os creditos dostes e tratar-se do competente rateio, passando-se para isto os respectivos editaes,

Pedem deferimento.—E. R. M.—Recife, 5 de Novembro de 1891.—O advogado, Duarte Estevão.

Estava uma estampilha do sello adhesivo do valor de 200 rs. legalmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição aqui transcripta, na qual proferi o despacho do theor seguinte;

Como requerem, em dia que o escrivão designar.—Recife, 5 de Novembro de 1891.—Francisco Rocha.

E tendo o escrivão designado o dia 12 do corrente as 11 horas da manhã, na sala das audiencias; pelo presente convoco aos ditos credores, para comparecerem no dia e hora acima indicados afim de verificarem os creditos e tratarem do competente rateio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 de Novembro de 1891.

Eu, Antonio Joaquim Machado, escrivão o subscrevi.

Recife, 5 de Novembro de 1891.

Francisco Joaquim da Rocha.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e drogas para Fernando

De ordem do cidadão Dr. inspecter faço publico que no dia 7 do corrente ante a junta que se reunirá extraordinariamente será contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos medicamentos, drogas e utensilios abaixo relacionados, os quaes são necessarios ao Presidio de Fernando de Noronha.

As propostas serão apresentadas em cartas selladas e fechadas, e conterão declaração expressa da obrigação em que fica o proponente de occorrer ás despezas com o accondicionamento e transporte dos alludidos rtigos até o Presidio.

Acetato de chumbo liquido, 2,000 grammas.
Acido benzoico 50 grammas.
Acido borico, 500 grammas.
Balsamo nerval, 500 grammas.
Cevada, 2,000 grammas.
Extracto de belladona, 200 grammas.
Extracto fluido de laranjas, 250 grammas.
Extracto de nogueira, 200 grammas.
Extracto de salsaparrilha, 500 grammas.
Extracto de saponaria, 50 grammas.
Hypophosphito de cal, 100 grammas.
Mel rosado, 2,000 grammas.
Oculos de côr, vidros concavos, 12.
Oleo de ricino, uma lata.
Quina amarella, 2,000 grammas.
Raiz calumba, 500 grammas.
Sal de fructas, 12 frascos.
Seringas de gomma, grandes, 24 (sortidos).
Sulfato de atropna, 1 grammo.
Carvão vegetal, 36 saccos.
Contra-gotas, doze.
Terneiras de metal, grandes, duas.
Salicylato de mercurio, 30 grammas.
Antipyrina, 10 latas de 25 grammas.
Salol, 400 grammas.
Apiol, 6 frascos.
Hamamilio virginea, 50 grammas.
Hysopo, 100 grammas.
Strycknina, 25 grammas.
Cannabina, 100 grammas.
Emplastos porosos, 24.

Thesouraria de Fazenda Pernambuco, 4 de Novembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Gymnasio Pernambucano

3 de Novembro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revm. Sr. regedor, declaro a quem interessar possa, que acha-se aberta a inscripção para os exames das materias que constituem o curso secundario do instituto e que devem ser feitos de accordo com o programma de exames do Gymnasio Nacional, nos termos do decreto n. 1389, de 21 de Fevereiro do corrente anno.

De conformidade com o que ficou deliberado pela congregação dos professores em sua sessão de 31 de Outubro findo, será encerrada a inscripção no dia 7 do corrente mez, e não poderão ser inscriptos aquelles alumnos que, tendo dado 40 faltas, perderam o anno; podendo no entretanto estes serem admittidos á exame no principio do anno lectivo futuro, a juizo do regedor, como se pratica no mesmo Gymnasio Nacional.

O secretario,
Celso Tertuliano P. Quintella.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

Domingo 8 de Novembro

3.º anniversario da inauguração

Juiz de Partida—Aureliano d'Oliveira.

Ajudante—Francisco Xavier Leite Bastos.

Juizes de chegada—José Gomes Ganches, José Antonio Moreira, Dr. Antonio W. Pinto B. de Vasconcellos, Antonio Borba Coutinho, Bento Machado Guimarães e Francisco Antonio Brandão Cavalcanti.

Juizes d'Achibancada e Recepção—Dr. José Antonio Almeida Cunha, Dr. João de Sá Cavalcanti d'Albuquerque, Coronel Luiz de Paula Lopes, Dr. Gaspar de Drumond, Dr. Arthur de Albuquerque, Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, Dr. Estevão de Sá Cavalcaeti d'Albuquerque, Capitão Francisco Livino de Carvalho e Dr. Fransisco Geraldo da Silva Barrozo.

Juiz do Distanciado—Aristides de Oliveira.

Juiz de Eosilhamento—Francisco da Costa Foffo e José Joaquim dos Santos Junior.

Juis de Raia Montado—Francisco C. Rezendo Rego, Joaquim D. da Costa Braga, Dr. José da Cunha Liberato de Mattos, Antonio Joaquim de Moraes, José Nogueira da Silva e Christiano da Gama Lobo.

Juiz de Pesagem—Adolpho A. F. Taques.

1.º Pareo—**Ao Coronel Dr. José Maria**—1.000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Páo Brazil..	5	Rozilho......	Pernamb..	55		X. A. Bahia.
2	Milzador.....	5	Castanho...	»	55	Azul e encarnado....	S. A. Anjos.
3	Inverno.....	5	Mellado.....	»	55	Grenat e azul......	Coud. Perdigão.
4	Cyclone.....	5	Rodado......	»	55	Encarnado........	Coud. Fragozo.
5	Fantina.....	5	Castanho ...	»	55	Riscado..........	M. P. A.
6	Rosa Branca.	5	Russo.......	»	53	Amarello e rouxo..	J. N. da Silva.
7	Coruja......	5	Rodado......	«	53	Amarello e preto....	H. Gibson.
8	Bôa-Idéa....	5	Alazão......	«	55	Enc. e azul.......	Lucio J. Monteiro.

2.º Pareo—**Ao Prado Pernambucano**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galã.......	5	Alazã......	Pernamb..	57	Azul, e ouro em lista..	Dr. Luiz Drummond
2	Tudo é......	5	Mell. baio...	»	55	Encar. verde e amarel	» »
3	Mirante.....	5	Castanho....	»	57	Azul e ouro........	Coud. Mouriscana.
4	My-Boy.....	5	«	»	57	Violêta..........	Coud. Provinciana.
5	Bonaparte...	5	Rodado.....	»	57	Grenat. e azul.....	H. L. da Silveira.
6	Hercules....	5	«	»	57	Verde e encarnado...	J. C. Pinto.
7	Berlim......	5	Cachito....	«	61	Azul e encarnado....	Rezende & C.

3.º Pareo—**Ao General Ewbank**—1.350 metros—Animaes pungas. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Delegado....	5	Castanho....	Pernamb..	54	Encarnado e branco..	J. M. Mariz.
2	Moema......	5	Zaino.......	«	52	« «	J. F. d'Albuquerque.
3	Tenebrosa...	4	Rodado......	«	49	Azul e branco.......	I. R. Monteiro.
4	Faceira.....	4	«	«	49		Coud. Cruzeiro.
5	Atlante.....	3	Alazão......	«	46	Verde e amarello....	Oscar.

4.º Pareo—**Ao Dr. Eudoxio de Britto**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Circe.......	5	Alazão......	Pernamb..	55	Preto e encarnado....	M. Lopes M. Junior.
2	Flautista....	5	Castanho....	»	55		X. A. Bahia.
3	Marujo 2.º...	5	Rodado......	»	57	Encarnado e branco..	A. M. C.
4	Inverno.....	5	Mellado.....	»	55	Grenat e azul......	Condelaria Perdigão.
5	Patcholy....	5	Russo.......	»	59	Encarnado, v. e ama..	D. C. Silva.
6	Nyctheroy...	5	Castanho....	»	55	Grenat e azul......	A. Tacques.
7	Vulcão......	5	Baio.......	»	55	Verde............	M. Lopes M. Junior.

5.º Pareo—**Ao Desembargador Correia da Silva**—2.000 metros.—GRANDE PREMIO. *Handicap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao 1.º, 200$000 ao 2.º e 80$000 ao 3.º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é......	5	Mellado.....	Pernamb..	48	Encarnado, v. e ama..	Dr. G. Drummond.
2	Piramon.....	5	Castanho....	»	59	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
3	Vingador....	5	Rodado......	»	49	Encarn. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
4	Mirante.....	5	Castanho....	»	48	Azul e ouro........	Coud. Mouriscana.
5	Mouro......	8	Alazão......	»	52	Encarnado e ouro....	» »
6	Sans-souci..	5	Baio.......	»	51	Ouro e branco......	D. A. L. de Mattos.
7	Maurity.....	5	Castanho....	»	56	Grenat e azul......	A. A. F. Taques.
8	Talispher....	5	Rodado......	»	53	Azul preto e ouro....	Coud. Recife.

6.º Pareo.—**Hippodromo do Campo Grande**—1.600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1.º, 150$000 ao 2.º e 60$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pandego.....	4	Castanho....	Inglaterra..	51	Escarlate e ouro.....	J. Matheus.
2	Vesper......	5	Alazã.......	»	52	Rosa e preto.......	Costa & Fernandes
3	Seabreuse...	4	Zaino.......	»	49	Violeta, esc. e ouro..	Frederico Abbood.
4	Gypsi.......	3	Alazão......	»	46	Corpo br. e mangas pr.	M. Perman.

7.º Pareo—**Derby Club**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim......	5	Caxito......	Pernamb..	54	Encarnado e azul....	Rezende & C.
2	Ida.........	5	Rodado......	»	52	Rosa e preto.......	Cond. Ida e Volta.
3	Lucifer......	5	»	»	56	Verde e amarello....	A. Uchôa.
4	Potosy......	5	Castanho....	»	56	Azul e branco......	S. Ribeiro.
5	Talispher....	5	Rodado......	«	56	Azul preto e ouro....	Condelaria Recife.
6	Pirylampo...	5	Tordilho.....	«	54	Grenat e azul......	J. E. Ferreira.

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se ainda aos Srs. accionistas que tratem de substituir os seus cartões, visto que os antigos não dão ingresso nas corridas.

HORARIO

O 1.º Pareo encerrar-se-ha ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Novembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida a realizar-se domingo 15 de Novembro de 1891

1.º PAREO—**Consolação**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ordem**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia**—1,250 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**União**—1.500 metros. Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham tido classificação. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Liberdade**—1,050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes seis mezes. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso**—1,800 metros.—*Handicap*—Animaes nacionaes. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Pernambuco**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos, á inscripção no pareo Liberdade os animaes Sans-Souci e Maranguape.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 10 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 5 de Novembro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇAO LYRICA DE 1891

Sabbado, 7 de Novembro

8.ª Recita—2.ª Serie

ESTRÉA DOS NOVOS ARTISTAS

SRA. E. BORDALBA

SRA. G. PRANDI

SR. E. PRIVOST

Com a grande e apparatosa opera em 4 actos—Musica do maestro Verdi.

AIDA

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para *todas* as linhas.

A's 8 1/2 horas em ponto.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere,

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

Levanta-se aprestimos.

Compra emnde metaes.

Encarrege veda compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 dea Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional do Estado de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente capitão Adolpho Gentil, convido a todos os senhores socios a comparecerem na séde do mesmo instituto, no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 16, afim de tratar se da reforma dos estatutos, e de outras medidas urgentes.

Secretaria do Instituto, em 5 de Novembro de 1891—O 1.º secretario,
Citto Valterino Pereira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria faço publico que as inscripções para exames dos cursos da Faculdade se farão do dia 3 a 14 de Novembro proximo vindouro, improrogavelmente.

Para a inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da primeira serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

Primeira—Apresentar attestados dos exames de portuguez, francez, latim, inglez ou allemão (a vontade do candidato) mathematica elementar (arithmetica e geometria), geographia e Historia Universal, especialmente do Brazil.

Segunda—Provar a identidade de pessoa.

Terceira—Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, Historia do Brazil e geographia.

Satisfazer as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção nas cadeiras das series seguintes, o alumno deverá juntar ao requerimento a certidão de approvação na serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$ por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a de matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido requerida (artigo 291 dos estatutos).

A prova de identidade far-se-ha por meio de attestação escripta de alguns dos lentes da faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade da attestação de identidade sujeita aquelle que assignou, assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame, ás penas do codigo criminal.

O candidato, em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os exames prestados até aquella data (art. 282, §§ 1º, 2º e 3º).

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie guardar-se-ha na inscripção e procedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes (art. 273).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Outubro de 1891.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Socantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29. 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

— De ordem do Sr. Dr. delegado da inspectoria geral de terras e colonisação, faço publico que recebem-se propostas em cartas fechadas e estampilhadas até ás 2 horas do dia 14 do corrente mez, as quaes serão abertas na presença dos interessados ou dos seus procuradores, para o levantamento da planta topographica da ilha de Itamaracá, sob as seguintes condições:

1.ª

O serviço começará pela medição e demarcação do perimetro da dita ilha, e por meio de triangulações se obterá a posição de algum edificio, montanha ou outro qualquer ponto, que facilmente possam ser vistos das linhas que fecharem o referido perimetro.

2.ª

Na fóz de todos os cursos d'agua se collocará um marco de madeira de primeira qualidade, falquejado nas quatro faces e numerado, o qual será representado na planta geral pelo numero de ordem.

3.ª

Os proponentes deverão declarar o preço da medição por metro corrente, bem como a extenção que mensalmente poderem medir.

4.ª

A planta topographica, que mensalmente for apresentada será acompanhada da caderneta do serviço feito no terreno.

5.ª

As plantas parciaes serão desenhadas na escala de 1:10$000 e a geral na do dobro.

6.ª

O pagamento do serviço effectuado em um mez será pago por todo o seguinte, depois de fiscalisado não só o de terreno, como o do escriptorio.

7.ª

Não serão acceitos as propostas de pessoas que não exhibirem titulo de agrimensor ou de engenheiro e não provarem com attestado ou documentos que têm a pratica da agrimensura.

8.ª

Não serão tambem acceitas as propostas que não estiverem assignados e as firmas reconhecidas, e bem assim as que forem representadas por individuos que tenham deixado de cumprir obrigações ou contractos com o governo.

9.ª

Nenhuma resposta será acceita sem que o licitante apresente o certificado de haver feito na Thesouraria de Fazenda o deposito da quantia de duzentos mil réis (200$000), a qual reverterá em beneficio da Fazenda Nacional se deixar de assignar o respectivo contracto, se fôr acceita a sua proposta

10

O proponente cuja proposta for acceita, augmentará a quantia já depositada com a de oitocentos mil reis, (800$000) para prefazer a de um conto de reis, em garantia do seu contracto.

11

O pagamento do serviço effectuado será feito na Thesouraria de Fazenda, mediante attestado passado pelo delegado.

12

Das quantias que mensalmente receber o contractante ficará em caução dez por cento, para as multas em que incorrer, as quaes se refirirão a má execução dos serviços do campo e de escriptorio, além da perda total dos mesmos; e na reincidencia, será rescendido o presente contracto.

Escriptorio da Delegacia de Terras e Colonisação em Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

O official.
J. Salazar V. Pessoa.

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos com o Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

ILEGÍVEL

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario dos trens de passageiros e cargas

ESTAÇÕES	P. 1 TARDE Chegada	P. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	......	1.40	.....	6.00
Boa Sorte	1.28	1.29	6.25	6.30
Catende	1.47	1.52	6.55	7.05
Jaqueira	2.18	2.19	7.45	7.50
Colonia	2.25	12.26	7.58	8.03
Marayal	2.36	12.40	8.17	8.27
Barra	3.02	3.03	8.58	9.03
Pery-pery	......	......	......	......
S. Benedicto	3.24	3.25	9.30	9.54
Quipapá	3.51	3.58	10.30	11.30
Agua Branca	4.25	4.27	12.06	12.10
Gicerio	4.38	4.40	12.25	12.30
Canhotinho	5.09	5.15	1.06	1.20
Angelim	5.47	5.49	2.03	2.07
S João	6.18	6.20	2.40	2.25
Garanhuns	7.00	......	3.40	.....

ESTAÇÕES	P. 2 MANHÃ Chegada	P. 2 MANHÃ Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns	......	6.00	.....	6.30
S. João	6.40	6.42	7.20	7.25
Angelim	7.12	7.15	7.58	8.05
Canhotinho	7.51	8.00	8.47	9.00
Glicerio	8.31	8.36	9.35	9.40
Agua Branca	8 48	8.50	9.54	9.58
Quipapá	9.22	9.29	10.34	9.40
S. Benedicto	9.54	9 55	12.16	12.21
Pery pery	......	......	......	......
Barra	10.16	10.17	12.50	12.55
Marayal	10.39	10.43	1.28	1.33
Colonia	10.53	10.54	1.47	1.52
Jaqueira	11.00	11.01	2.00	2.18
Catende	11.27	11.32	2.56	3.03
Boa Sorte	11.51	11.52	3.28	3.30
Una	12.11	......	3.55	.....

Observações

O C. 1 cruza em S. Benedicto com o P. 2.
O P. 1 cruza em Jaqueira com o C. 2.
Os trens de carga são expedidos para o interior ás segundas, quartas e sextas feiras, regressando ás terças, quintas e sabbados. Além deste haverá trens de carga facultativos, quando forem necessarios.

Escriptorio do trafego, Palmares, 3 de Novembro de 1891.

Visto.— *Borges Ferraz*, director-engenheiro-chefe.

O inspector geral do trafego,
Francisco Carlos da Costa Real.

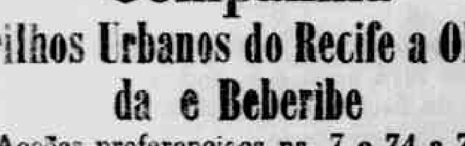
Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu o seguinte:

Multar em 200$000 cada um dos jockeys Pedro Alexandrino e André do Bom Fim em considerar distanciado o animal Good Morning, de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas.

Multar em 20$ o jockey Balbino Benjamin, de conformidade com o art. 53 § unico do citado codigo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 5 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções preferenciaes ns. 7 e 74 a 76

Não tendo sido apresentadas a resgate as acções preferenciaes do emprestimo de 1875 de ns. 7 e 74 a 76 ficam por estemeio avisados os seus possuidores que nesta ata está encerrada a conta dos respectivos juros.

Recife, 31 de Outubro de 1891.
O gerente,
Pereira Simões.

U. T. P.
União Typographica Pernambucana

De ordem da maioria da administração, na conformidade do § 2.º do art. 6.º da lei organica, convido a todos os Srs. associados, e especialmente aos Srs. delegados de officinas, a comparecerem no dia 8 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, em nossa séde, á rua do Coronel Suassuna n. 41, 1.º andar, para uma sessão extraordinaria, afim de resolver-se sobre varias propostas e tratar-se de negocios urgentissimos á classe.

A sessão funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 6 de Novembro de 1891.
João Ezequiel de O. Luz,
2.º secretario.

Thesouraria de Fazenda

ARTIGOS PARA O PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

De conformidade com a ordem constante do despacho do Sr. desembargador governador do Estado, de 4 do corrente, e em cumprimento de determinação do Sr. Dr. inspector, ponho em concurrencia o fornecimento dos artigos abaixo relacionados, que devem ser necessarios ao presidio de Fernando de Noronha durante o tempo que resta para completar o segundo semestre do presente anno.

As respectivas propostas conterão a declaração expressa de que o proponente se obriga pela despeza de transporte dos referidos artigos até aquelle presidio e serão apresentados em cartas selladas e fechadas a tempo de serem abertas e julgadas em sessão da junta de 12 do andante, que se reunirá as 11 horas da manhã:

Cal branca, litro
Cal preta, idem
Enchadas de aço de 3 libras, uma
Cabo para as mesmas, um
Taboas de amarello para soalho, uma
Taboas de amarello para forro, uma
Brabante grosso, novello
Cabos de linho para driça, kilo
Lixa branca sortida, folha
Lixa emeris, folha
Limas sortidas meias cannas e triangulares, uma
Escrivaninhas de metal, uma
Traves de diversas dimensões, uma
Paus de sicupira para eixo de carro, um
Xarplons para prensa, um
Flandres para o fabrico de marmitas, folha
Arame de ferro para marmita, kilo
Agua raz, kilo
Parafusos para madeira de meia pollegada a duas e meia, gr. sas.

Em 6 de Novembro de 1891.
O secretario,
J. Gomes da Silva.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e drogas para Fernando

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados que o fornecimento de medicamentos, drogas e utensilios para o presidio de Fernando de Noronha, será contratado em sessão da junta de 12 do corrente e não em 7 como está annunciado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 6 de Novembro de 1891.—O secretario,
J. Gomes da Silva.

Irmandade DE N. S. da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento, 6 de Novembro de 1891

De ordem do irmão juiz, e de conformidade do art. 16 do cap. 5º do compromisso, são convidados os irmãos ex juizes, ex-secretarios e os ex-thesoureiros para reunião da mesa de consulta, que terá lugar domingo 8 do corrente, ás 9 horas da manhã em nosso consistorio.

O secretario,
Juvenal Gonçalves Lessa.

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, de novo convido os senhores socios para se reunirem em assembléa geral, segunda feira 9 do corrente, ás 7 horas da noute, na séde do club, afim de discutir se e approvar-se a reforma dos estatutos.

Séde do Club Internacional do Recife, 6 de Novembro de 1891.
Alfredo B. Rosa Borges,
1º secretario.

AVISO
Hippodromo do Campo Grande

Por deliberação da directoria, a contar de hoje, os animaes de Pernambuco carregarão menos quatro kilos dos pesos estabelecidos pelas tabellas do codigo de corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Novembro de 1891.—O secretario,
A. Gonçalves da Silva.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

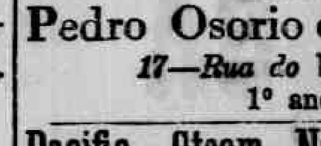
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira



Segue no dia 10 de Novembro para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

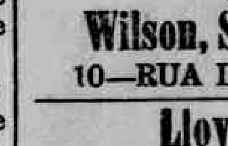
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi



Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

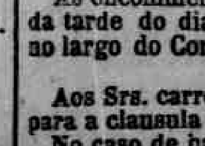
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias



E' esperado do sul até o dia 9 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado do Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

O vapor Cordouan

Commandante Dupout

E' esparado da Europa até o dia

16 de Novembro de 1891

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Esteves Junior

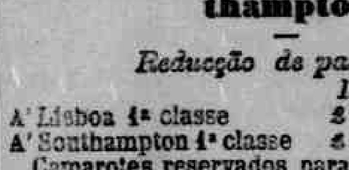
Segue no dia 9 do Novembro as 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Terça feira, 10, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes e mais objectos da casa em que residiram os Srs. José dos Santos & C., á rua do Hospicio n. 46.

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos, medidas, canteiros e resto de mercadorias existentes na taverna sita á rua Augusta n. 258, esquina do becco do Peixoto.

Garante-se a chave da casa ao comprador da armação, livre e desembaraçada.

Sabbado, 7 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
Agente Brito

1 broxe com brilhantes, 1 collar com 14 voltas de perola, 1 cruz de brilhantes, 1 pulceira com 4 voltas de perolas, alfinetes, relogios de ouro e outras joias.

1 piano, 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica grande, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 cadeiras de balanço, de junco, 2 ditas de amarello, 1 cama franceza, 2 marquesões, 2 banquinhas de jacarandá 2 bidets, 2 consolos, 1 realejo, 1 candieiro Belga, 1 guarda-louça, 2 apparadores com pedra, 2 balanças decimaes, 1 relogio de parede, 1 toilette, 1 marqueza, 1 cabide de columna, 2 bancas de amarello, 1 estante grande envidraçada, 1 rotula, quadros, louça para almoço e jantar, talheres, copos e outros muitos objectos.

Sabbado, 7 do corrente
Rua Direita n. 86
AS 10 e 1/2 HORAS

5.º leilão definitivo

Da propriedade do becco do Cajueiro, em terreno proprio

Segunda-feira, 9 do corrente, ao meio dia
A' rua das Flores n. 5

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de D. Amalia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens de seu casal, por fallecimento de seu marido, Francisco Antonio da Silva Rios, levará a leilão a parte da propriedade do becco do Cajueiro, com duas casas sob ns. 1 e 3, e por autorisação do Sr. Manoel Vicente da Silva Rios, consenhor de outra parte da referida propriedade, levará tambem ella a leilão.

Leilão

do sobrado de 3 andares e sotão sita a rua Larga do Rosario n. 42. em terreno proprio.

Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os Srs. compradores examinal-o.

Leilão

De bons moveis, crystaes, porcelanas, quadros, jarros, tapetes e esteiras forro de sala

A saber

Um piano forte de Kihery, 1 mobilia de jacarandá, 2 candieiros a gaz, 4 quadros, 4 jarros para flores, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta e 1 esteira forro de sala e quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillete, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 guarda vestidos duplo, 1 cama franceza e 2 cabides, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador com armario e tampo de pedra, 2 aparadores com gavetas, 1 relogio de parede, 4 quadros, copos, calices, garrafas, compoteiras, porcelana para chá e jantar, 1 guarda-comida, mesas trem de cozinha e muitos objectos de casa de familia.

Terça-feira, 10 do corrente

Na casa da rua do Hospicio n. 46

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. José dos Santos Oliveira, levará a leilão os moveis e mais objectos da casa em que residio á rua do Hospicio n. 46.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Aluga-se a referida casa.

Agente Stepple
Importante leilão

De 1 sobrado de 2 andares e sotão á rua do Bom Jesus outr'ora Cruz n. 26, freguezia do Recife, com 3 janellas de frente, varanda corrida no 1º andar, 2 salas, 3 quartos, no 1º e 2º andar, o sotão com 3 quartos, 1 saleta e cosinha, com 7 metros e 20 centimetros de largura, e 17 metros e 60 centimetros de comprimento, e em muito bom estado de conservação em terreno proprio.

Terça feira, 10 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedaria de capellas e residuos levará á leilão o importante sobrado acima a requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Albino de Amorim, com bastantes commodos, e grande armazem no andar terreo.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão examinar o referido sobrado.

Agente Pestana
Leilão

de uma casa terrea, sita á rua da Ponte Velha n. 96, pertencente ao expolio de Antonio Francisco Campos.

Quinta feira, 12 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos á casa terrea acima mencionada, edificada em terreno proprio.

Podem desde já os Srs. compradores examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada para familia, quintal murado, arborisado e jardim, com banheiro nos fundos; a chave para ver na mesma casa, e a tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Ama de cosinha, precisa-se de uma; na rua de Santa Rita n. 1.

— Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas, e que engomme para mulher.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe; na rua da União n. 54, taverna.

— Precisa-se de um menino para caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 17, taverna.

— Aluga-se por 20$ mensaes o sotão com 2 salas, 3 quartos e agua, na rua da Penha n. 23; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

— Pede-se ao Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha, que appareça na rua do Alecrim n. 22, dar alguma resposta dos negocios da viuva.

O Sr. presidente da Intendencia Municipal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, é rogado a mandar resposta das cartas que se lhe tem mandado por parte do escriptorio deste *Diario.*

Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe bem; na rua Barão da Victoria n. 10, sobrado.

Criado

Precisa se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras; em casa de Mme Paul Jullien, rua Barão da Victoria n. 50

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantidade de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias-ferrea ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Precisa-se

de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Criado para sitio

Precisa-se de um; na rua do Lima, em Santo Amaro, na antiga casa do Dr. Ramos

Aviso ao commercio e aos agricultores. Dourado & C.

Em seu enchimento á rua do Amorim n. 18, compram toda e qualquer quantidade de mel, alcool e aguardente, e pagam pelo maior preço do mercado.

Para assucar
Cal virgem de Jaguaribe

6$000 uma barrica

Igual a melhor vinda de Lisboa; vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos, caes do Apollo n. 73.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Coronel Suassuna n. 282, 1º andar.

Piano

Compra se um piano, a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Poças Mendes & C.

Precisa se de um caixeiro com muita pratica, para seu ramo de negocio, que dê abono de sua conducta; a tratar em seu estabelecimento á rua estreita do Rosario n. 9.

Declaração

Tendo-se extraviado os documentos que recebeu do Thesouro, referentes as obras do açude da Lagôa do Carró, pede o abaixo assignado á pessoa que os achou, o favor de entregal-os na rua da Cadeia n. 34, 1º andar, que será gratificada.

Recife, 2 de Novembro de 1891.
M. de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

No Espinheiro precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do seu officio.

Atratar no Corredor do Bispo n 1.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Aluga-se

A casa com sotéa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas
A 25$000

Servo para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues
61 RUA DUQUE DE CAXIAS

Antonio Ferreira Gomes
Trigesimo dia

Aniceto Augusto da Silva e João Pereira da Costa Pinto, tendo fallecido em Portugal seu particular amigo Antonio Pereira Gomes, convidam as pessoas de sua amizade e do fallecido para assistirem as missas do trigesimo dia de seu passamento, os quaes mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 10 do corrente pelas 7 horas da manhã, e por cujo acto religioso se confessam agradecidos.

Dr. José Macedo de Castro Rebello

Dr. Barros Sobrinho, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido, repentinamente, na cidade de Macahé (Rio) o seu particular amigo e compadre, o engenheiro Dr. José Macedo de Castro Rebello, convida as pessoas de sua amizade e as do fallecido, para assistirem as missas que, por alma do mesmo, manda rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado, 7 do corrente, e antecipa-lhes os seus cordiaes agradecimentos por esse acto de caridade e religião.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 2, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo da antiga assembléa n. 21 (Forte do Mattos) junto a guarda-moria.

Ama

Na rua de S. João n. 17, precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de rapaz solteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama de engommado

Precisa se, á rua de S. Jorge n. 120, 2º andar.

Ama e criado

Precisa se de uma ama para o serviço de casa de familia e um criado para sitio, garantindo seus contratos; na estrada de João de Barros n. 26, sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria a rua do Brum n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Riachuelo n. 3.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para engommar e cuidar de duas crianças, e outra para cosinhar e lavar alguma roupa, para casa de duas pessoas, devendo ir para Olinda; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Cervejas
Nectar e Leão do Norte

Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral aceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores, Lunch Roon, Guimarães Valente e comp., Abrantes & C., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris.

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Maçães e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

ILEGÍVEL

RHUIBARBO GRANULADO de MENTEL

Os doutores Trousseau e Pidoux, no seu *Tratado de Therapeutica* resumem assim as propriedades do **RHUIBARBO**:

« Em quanto que os outros purgantes diminuem, em geral, o appetite e causam incommodos assaz penosos, o **Rhuibarbo** pelo contrario, « coadjuva as funcções do estomago estimula a economia em logar de deprimil-a. Elle é indicado *nas dyspepsias que succedem aos excessos « de mesa, de prazeres, de serões, nas que acommettem os individuos chloroticos, nas senhoras nervosas e nas pessoas hypocondriacas.* Este « medicamento é aconselhado *na diarrhea biliosa, no tratamento da dysenteria epidemica.* — O **Rhuibarbo** tem sido empregado com feliz exito, por tantas notabilidades medicas, que não podemos deixar de ter confiança em suas affirmações. »

Lê-se no *Formulario Magistral*, do professeur Bouchardat:

O **Rhuibarbo** é um *excellente toni-purgativo, que não dá colicas, não cança o estomago nem os intestinos; abre antes o appetite e estimula toda a economia. É o melhor purgante para as creanças.* »

Para evitar o amargor, o Sūr Mentel teve a boa ideia de apresental-o debaixo da forma de granulos do tamanho de grãos de milho painço, faceis de se engulir. A medida que serve de rolha do vidro de **Rhuibarbo granulado de Mentel** pode conter 2 grammas de granulos que equivalem a 50 centigrammas de rhuibarbo. Basta enchel-a e engulir os granulos ajudado por alguns goles d'agua. A dóse é de uma medida duas a tres vezes por dia, em jejum ou no começo das refeições. Recomeça-se tantos dias consecutivos quanto fôrem necessarios.

Fabricação: Casa L. FRERE-A. CHAMPIGNY & C^ie, Succ^rs, 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO: EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS D'ESTA CIDADE

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

PÓ DE ARRÓZ PRINCEZA

PARA ALVEJAR E REFRESCAR O SEMBLANTE

A' MARECHALE

Esse Pó superior é purificado e preparado com o maior cuidado.

Recommendado pelos mais afamados Medicos, e empregado pelo mundo elegante.

S^T JUST, Perfumeiro

FORNECEDOR PRIVILEGIADO

de S. A. a *PRINCEZA de METTERNICH*

GIRARD DE SEGRÉ, Succ^r

142, Rua de Rivoli, 142, PARIS

Depositos em PERNAMBUCO:

COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

e nas principaes casas

XAROPE e VINHO de DUSART

Ao Lacto-Phosphato de Cal

Approvados pela Junta de Hygiène do Rio-de-Janeiro

Estas duas preparações encerrão os principios constituintes dos ossos e dos musculos, e são prescriptas pelos medicos aos meninos lymphaticos e delicados, afim de sustental-os durante seu crescimento, desenvolver e despertar o appetite, quando se achão fatigados ou estafados pelos estudos e sua habitação no ar impuro das escolas.

Ellas restituem aos ossos o elemento phosphatado, cuja diminuição provoca a fraqueza e o desvio das pernas, e são muito efficazes na tuberculose para ajudar a cicatrisação das cavernas pulmonares.

Os convalescentes, os velhos, as pessoas anemicas e enfraquecidas tambem encontrão nellas os elementos reparadores e necessarios á saúde.

PARIS, 8, r. Vivienne *e em todas as pharmacias*

INJECTION CADET

CURA

CERTA e INFALLIVEL

EM TRES DIAS

Ph^ie. B^d. Denain 7

PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.

Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.

Collarinhos para homens a 200 reis um.

Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.

Espelhos magicos a 500 reis um. Duzia 4$000 reis.

Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.

Idem, idem a 6$000 reis.

Idem quadrados a 5$500 reis.

Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.

Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.

Rendas bicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.

Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.

Capas de lã e casemira para senhoras.

Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.

Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.

Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.

Albuns de pellucia, couro e chagrin.

Variado sortimento de brinquedos.

Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.

Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.

Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.

Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.

Capellas, véos e ramos para casamentos.

Toucas e enxovaes para baptisados.

Corxetes em fita para metros.

Galões brancos para roupa de crianças.

NA

FLORIDA

103--Rua Duque de Caxias--103

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N.o CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curai-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend marca Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

THEO. JUST

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom Jesus--62

GRANDE ALFAIATARIA

A mais bem montada no norte da Republica

Neste modesto estabelecimento, encontrará o publico os melhores tecidos de lã pura

COMO SEJAM:

Sarja sedan, para casaca.
Dita preta, para croisé.
Dita azul escura para frack.
Dita clara para palitot.
Sarja de diversas côres mescladas.
Casemiras de côres para costumes.
Ditas de ditas para calças.
Ditas pretas para costumes.

Tudo fazendas inglezas importadas das melhores fabricas

Preços commodos

13—Rua da Imperatriz n.—13

A. C. Noronha & C.

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.° andar

Entrada pela praça 17

ANTIGO PATEO DO COLLEGIO

TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto—Medico e operador—Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal—Oculista—com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho—Medico e operador—Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir a quer hora da noite á serviço da mesma.

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

O XAROPE DE Hypophosphitos de Fellows

O GRANDE TONICO E RESTAURADOR

Devidamente licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este xarope é um remedio excellente, cujo consumo augmenta diariamente nesta republica, devido as recommendações dos medicos.

Desde a data de sua invenção no Canadá no anno de 1865, tem sido receitado pelos principaes clinicos de todos os paizes do mundo, dando sempre resultados mais satisfactorios que qualquer remedio semelhante até agora conhecido.

E' um tonico poderoso, um preparado cuidadosamente feito e combinado de um gosto agradavel e acceitavel ao estomago.

E' de grande efficacia nos casos de bronchites, escrofulas, tisica pulmonar, anemia, indigestão, ou dyspepsia, diabetes e nas varias enfermidades nervosas ou da caracter extenuante.

Para as pessoas de idade e especialmente recommendado para restaurar e fortalecer o organismo.

O Xarope de Fellows, preparado especialmente para uso dos medicos em sue clinica, pode ser sempre applicado com segurança, por ser o mais puro e perfeito que a sciencia clinica pode produzir.

Algumas pessoas teem tentado aproveitar-se da reputação já estabelecida deste xarope mais não conseguirão illudir o publico, porque nem sob o ponto de vista de sua apparencia nem muito no que se refere á seus effeitos therapeuticos, poderia a imitação comparar-se com o verdadeiro Xarope de Fellows já tão conhecido.

As direcções acompanham cada frasco.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N.o CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curai-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda* n. 1

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

25---Rua do Livramento---25

BENTO CAMPOS & C.

Participam aos seus estimaveis freguezes e ao publico que acabam de receber um variado e esplendido sortimento de voiles de lã e seda o que ha de mais elegante para vestidos.

Continuamos a liquidar por preços sem limite todas as fazendas do nosso estabelecimento afim de que no fim do anno corrente se ache extincto o grande deposito de que estamos supridos.

Voiles muito chics de lã, de 1$200 por 1$000 e 800 reis o covado.

Merinós de cores lavradas de 1$800 por 1$500 e 1$400 reis o covado.

Fantasias assetinadas de 1$000 por 800 e 700 reis o covado.

Setinetas lisas e lavradas de todas as cores.

Madapolão superior com pequeno toque de avaria de 10$000 por 8$000 e de 20 por 10$000 reis.

Tapetes para sofá, de 25$000 por 18$000, e 16$000 reis.

Cortinados, cobertas e colchas de todas as qualidades.

Lindos vestidos de cartão, de 9$000, 10$000 e 16$000 reis.

Especialidades em meias de cores para senhoras e crianças.

Calças de casimira de 12$000 por 8$000 e de 8$000 por 6$000 e 4$000 reis.

Camizas de todas as qualidades e outros artigos que promettemos vender a preços excessivamente modicos.

Faz-se roupa por medida, a preços sem competencia.

Machinas de costura

Temos tambem a par das fazendas um deposito de machinas para trabalhar a mão, Singer, Progresso, Imperial e outros fabricantes, que bem se recommendam pela elegancia, solidez e facilidade com que nellas pode trabalhar se e pela organisação facil e comprehensivel.

Quem quizer comprar barato, dirija-se a rua do Livramento n. 25, que encontrará optimas pechinchas, na na loja:

A Rosa de Ouro

Fabrica de luvas

Rua Barão da Victoria n. 63

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard, antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita a rua do Cabugá n. 7, 1.° andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietários da fabrica mandaram vir expressamente de Paris Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr. Joseph Gerard.
Mme. Gerard.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 .

Um apreciador.

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho
56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos
Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro
em echarpes, mantilhas e andalouzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas
confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos
. Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas
Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade
Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro
Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).
J. T. Carreiro.

Presente aos meninos!!
CARRINHOS de 4 rodas (cabriolets) o que ha de mais chic no mercado.
VELOCIPEDES de madeira e ferro, fortes e elegantes.
REALEJOS de manivella, esplendidos.
Na loja de musicas e instrumentos do Azevedo.
Rua Nova n. 13

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Taverna
Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Vende-se
Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Cal nova de Lisboa
Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).
Telephone—414

Milho pilado no Pombal
Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

500:000$000!
Primeira Loteria Extraordinaria
DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano é o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Sitio
Vende um no largo do Monteiro n. 1 (outão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado),

Aos fabricantes de calçados e correieiros
Eduardo Victor Pardemenn avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Antiga fabrica Cajurubeba
Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade
Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras; receberam Pedro Antunes & C.. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços
NOVA ESPERANÇA

TERCEIROS LIVROS
DE
ABILIO

Acaba de chegar a nova edicção dos terceiros livros do Dr. Abilio Cesar Borges—As grandes modificações feitas nesta nova edição na tornam interessantissima e necessaria a leitura corrente das classes adiantadas de nossas escolas

DEPOSITO
NA
LIVRARIA BOULITREAU
46 — RUA DO IMPERADOR — 46

PEQUENAS PILULAS de REUTER
PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER.
MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 18[illegible]

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores
Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuação de n 253)

XV

NÃO SEI...

— Então não acredita?

— Absolutamente não, retorquiu o medico categoricamente, porque só creio no que existe.

Esta consulta tinha logar quatro dias depois da prisão.

Foi interrompido por um criado, que veiu annunciar ao barão que a menina Frederica d'Almis queria fallar-lhe urgentemente.

— Que entre immediatamente, disse o barão, reconduzindo o doutor, que na porta accrescentou:

— Renuncie a essas idéas vãs, Sr. barão, e volte á realidade das cousas. A sugestão é uma palavra inventada pelos amadores de chimera. E' uma bobagem forjada por especuladores, como a homœpathia e o espiritismo.

Voltando ao gabinete, o barão encontrou Frederica muito commovida, sofrega, acompanhada de uma mulher trajada de modesta camareira.

— Que queres, minha pequena? disse o barão abraçando a radiosa creatura, um tanto palida em razão dos pezares, porém mais bella que nunca.

— Meu padrinho, esta senhora veio confiar-me cousas extraordinarias que dizem respeito ao nosso Henrique...

— Ah?

— E eu lh'a apresento para que o padrinho a ouça... E' a criada do Sr. Rollet.

— Sentem-se ambas... Póde falar sem receio, accrescentou o banqueiro dirigindo-se á criada.

Joanninha tremia de emoção vendo-se em uma casa tão bonita e tendo de fallar perante gente tão fina.

Todavia, como não sabia ser timida, poz-se logo á vontade, animada pelo ar de bondade impresso no rosto do velho.

— O Sr. Richardin, disse ella, prepara-se para deixar Bruxellas, e eu creio que não convem deixal-o partir.

O barão estremeceu.

— A senhora não se engana? E' mesmo o meu intendente que quer fallar?

— Sim, senhor.

— Mas como o sabe?

— Vi-o fazer preparativos sobre os quaes não póde haver engano. Além disso informei-me.

— E porque razão diz que é preciso impedil-o de sahir?

— Porque esta partida precipitada no momento em que seu filho é preso faz desconfiar de, alguma cousa.

— Faz desconfiar?

— Sim, senhor, faz desconfiar que elle não é extranho ao que succede.

— Mas a menina está sonhando. O Sr. Richardin é o typo da honradez.

— Quem, elle, Hyppolito Richardin? Sem duvida.

— Ora pelo amor de Deus, Sr. barão.

— Está me intrigando, a menina! Que cousa póde articular que desabone o meu intendente?

— Mas o senhor não o conhece! E' um miseravel, um canalha, uma peste. Só merece as galés. Vou contar-lhe tudo, e o senhor verá.

E com muita clareza, com uma emoção que lhe fazia tremer a voz, narrou a lamentavel historia de Jacques Rollet, o rapto de Beatriz, o desespero do infortunado marido, emfim o seu regresso á França, a falsa accusação que pesava sobre elle, e a sua fuga.

— Como se evadio elle? perguntou o barão. Quem o auxiliou?

— Meu noivo e eu, disse ella altivamente.

— Fizeram bem, porque n'este negocio tambem ha um mysterio. Soube da sua fuga com satisfação.

— Sim, de certo, replicou Joanninha com calor, ha um mysterio, porque meu patrão é incapaz de mentir, e o que disse a respeito do Sr. Henrique é verdade.

— Mas murmurou o barão como raciocinando comsigo mesmo—meu filho agio inconscientemente porque tambem, elle é sincero... Meu Deus!

Qual será a verdade? exclamou o velho encostando-se á escrivaninha e escondendo o resto entre as mãos.

Joanninha respeitou a sua dor e esperou que elle a convidasse a continuar.

— De sorte, exclamou o banqueiro afinal, que, a dar-lhe credito, este homem não é Hyppolito Richardin, mas sim Clémente Berthier, um malfeitor, um facinora?

— Sim, senhor. Meu patrão reconheceu-o immediatamente em Paris. Foi por isso que elle pedio a sua remoção, afim de melhor observal-o, porquanto não se julgava em muita segurança.

— Quem poderia provar esta identidade?

— O Sr. Cartex o director das lavouras do Sr. Rollet, na Algeria.

— E este homem conserva aqui sequestrada a esposa do seu patrão?

— Sim.

— Na sua casa á rua * * *?

— Oh! não. Faz d'ahi a sua residencia apparente, para desviar as pesquizas. Tem ainda mais duas como esta que não habita.

— Mas então...

— Mora com Beatriz em um predio atrás do Jardim Botanico. Foi lá que os vi.

— E a Sra. Rollet com elle vive por sua vontade?

— Certo que não. Mas creio que enlouqueceu, porque não me reconheceu, a mim, sua irmã de leite. Parecia uma morta a caminhar.

— E como vio que elle vai partir?

— Passo grande parte de meu tempo a observar o que occorre em casa de Beatriz, porque, como lhe disse, do meu quarto posso ver tudo. Esta manhã os criados estavam a arrumar grandes malas e mettendo em canastras uma porção de cousas preciosas.

— Mas póde ser uma simples mudanças...

— Não, percebi que não se tratava de uma mudança, mas sim de uma viagem.

Então, não sabendo o que fazer para impedir aquella partida, lembrei me de vir ter com a noiva do Sr. Henrique.

— Mas porque razão Jacques Rollet não recorre aos tribunaes?

— Porque não póde, sem arriscar-se a ser novamente preso.

— Ah! sim, tem razão.

O banqueiro reflectio durante um momento.

Tudo aquillo se baralhava em sua cabeça.

Aquelle intendente em quem depositava absoluta confiança, era-lhe apresentado como um homem capaz de tudo.

Tinha saqueado uma herdade, raptado sequestrado uma mulher e tomado um nome que não era o seu.

Mas que papel teria elle representado no caso Rollet?

Não teria procurado desembaraçar se d'aquelle marido que um dia ou outro poderia encontral-o em companhia de sua mulher, afim de fazer recahir o opprobio sobre o seu inimigo?

Que drama seria aquelle?

De certo era preciso impedir a fuga de Richardin, porque aquella partida mysteriosa, em tal momento, não era cousa natural.

Antes de tudo iria ter com o juiz da instrucção e contar-lhe tudo.

Certificar se hiam da veracidade do que disse Joanninha e dariam liberdade á moça sequestrada:

Renunciou a levar mais longe o exame d'aquelle entrosamento de circumstancias e tocou o tympano para pedir o seu carro.

— A senhora irá commigo ao juiz de instrucção, disse elle a Joanninha. Tu minha Frederica, vai fazer companhia a tua madrinha e fase com que ella nada saiba por emquanto.

— E se entrementes aquelle homem desapparecer?

— Que fazer? disse anciosamente o velho.

— Seria bom prendel-o aqui.

O banqueiro tocou de novo a campainha:

— Informe-se discretamente onde está o Sr. Richardin, disse ao criado.

Este sahio e voltou pouco depois.

— O Sr. Richardin trancou-se á chave no seu gabinete e não recebe pessôa alguma. Não foi visto depois do almoço.

— Mas tem certeza de que elle lá está?

— Sim, senhor.

— Colloque-se á sua porta, em companhia de outro homem, e não o deixe partir. Diga-lhe que preciso absolutamente fallar-lhe quando regressar. Se for preciso, empregue a força.

— E as janellas, meu padrinho? observou Frederica.

— Tens razão. José e Pedro que se colloquem sob a janella do seu gabinete, no pateo.

Só o respeito continha a estupefacção dos criados, ao receberem taes ordens contra um homem que mandava n'aquella casa.

Mas depois da prisão de Henrique tudo andava tão transtornado na casa do barão que ninguem devia mais sorprender-se.

O velho e a bretã rodaram em direcção ao palacio da justiça.

Ahi chegados, foram introduzidos á presença do juiz de instrucção, que reconheceu logo aquella que na vespera tinha deposto, em companhia de Eduardo, contra Henrique.

Teve de referir novamente o que contara ao barão.

O magistrado escutou sem interrompel-a, reunindo entre si os mais tenues fios que a sua perspicacia adivinhava.

Impressionou-o sobretudo a visita de Joanninha á Beatriz, assim como a brusca apparição de Richardin.

No seu espirito affirmou-se nitidamente a culpabilidade indirecta do intendente, unico que tinha interesse em fazer desapparecer Joanninha.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 62

ILEGÍVEL